

European Nazarene
Bible College
Library



*O ARAUTO
da SANTIDADE*

SETEMBRO, 1990



A TERRA É DO SENHOR

A mordomia cristã baseia-se em princípios bíblicos. A pergunta "De quem é o mundo?" — leva-nos a compreender que "a terra é do Senhor". Ficamos intrigados quando recebemos documentos oficiais que indicam a posse de alguma propriedade ou outros bens materiais. Já tinha o conceito exacto de como entramos neste mundo sem bens materiais e como também saímos dele da mesma maneira.

Em Mateus 16:25 (bem como noutras passagens) Jesus disse: "Porque, aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á". Parece que Jesus está a dizer-nos que, quando possuímos a nossa vida, perdemo-la; e, quando damos a nossa vida a Jesus, possuimo-la. Também declara que as únicas coisas que afinal possuímos são as que Lhe damos.

Marcos 10:43-45 revela outro aspecto do senhorio de Deus: "Mas, entre vós, não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso serviçal; e, qualquer que de entre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos. Porque o Filho do homem, também, não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos".

O reconhecimento de Jesus como o Senhor de nossas vidas abre a porta à generosidade, franqueza, alegria, paz e certeza de que podemos depositar tudo e todas as nossas pertenças nas

Suas mãos. A tentação incita todas as pessoas a amarem o dinheiro e a se apegarem aos bens materiais. Muitas delas têm confiado nas posses materiais para depois as perderem por falência da bolsa, investimento frustrado, fogo ou outros meios.

Muitos indivíduos ficam tão dependentes dos bens materiais que a sua perda os torna inúteis e desesperados. Que tragédia! Jesus Cristo oferece a todos uma genuína compreensão de que Ele é o Senhor de tudo. Portanto, tornamo-nos Seus mordomos. Nós cuidamos da Sua vinha por algum tempo, em Seu lugar. O reconhecimento de Cristo como o Proprietário liberta-nos do peso terrível de procurar possuir o mundo. Deus encarregou Adão de cuidar da terra, mas nunca de se tornar o dono dela. Quando somos mordomos de Deus, também recebemos de Sua boa e generosa mão. Quando O reconhecemos em todas as coisas da vida, também Ele nos concede Sua paz, alegria e bênçãos.

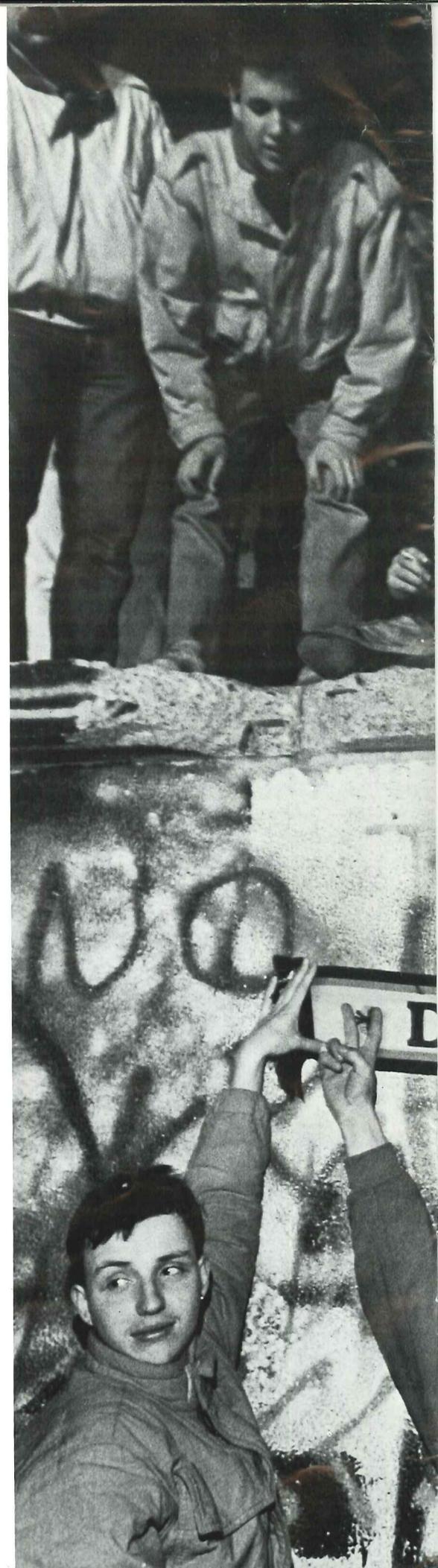
A nossa mordomia é reconhecida quando dizíamos dos nossos proventos ao Senhor, quando ofertamos para ajudar outros, quando ministramos pessoalmente às necessidades do próximo e quando vivemos não à base de atitude mesquinha mas generosa e alegre.

Pessoas egoístas nunca estão felizes. As generosas são felizes e esperançosas. Os cristãos também devem ter em conta a mordomia dos seus bens e usá-los para reconhecer o Senhor e aceitar o Seu domínio.

A influência dum mordomo devoto e fiel alcança a terceira e a quarta gerações.

Há grande bênção na mordomia cristã de generosidade, serviço, sacrifício e obediência. □

—WILLIAM J. PRINCE
Superintendente Geral





De Berlim, Com Amor

O Rev. Uwe Holmer tem dez filhos e 23 netos. Educá-los não é tarefa fácil, pois foi-lhes negado acesso à universidade, visto a família não perfilhar as ideias políticas até há pouco vigentes na Alemanha Oriental. Então "aconteceu o muro", o governo também caiu e seu líder, Erich Honecker, viu-se preso, hospitalizado, operado e em seguida na rua, sem abrigo. Isto tudo, num espaço de poucas semanas. Honecker já passa dos 77 e tem um câncer diagnosticado como fatal. É quase inacreditável ver este líder comunista e sua esposa, Margot, que antes viviam no elegante distrito de Lobetal, agora na condição de velhos desabrigados. Seus inimigos e tantos que sofreram sob o regime rejubilaram, mas não o pastor Holmer. Movido pelo que chamou "caridade cristã", franqueou a sua casa ao líder deposto e a sua esposa.

E choveram telefonemas de protesto e censuras de muitos que não podiam compreender como a família Holmer podia esquecer injustiças e hospedar os que mais directamente personificavam o mal recebido. Lembravam-se de que a esposa de Erich Honecker ocupava o posto de Ministro de Educação no período em que se tinha negado aos filhos do pastor acesso à educação superior.

Mas até à data em que escrevemos estas linhas o casal Holmer continua dispensando o melhor tratamento aos seus hóspedes impopulares. Estes se mostram impressionados com a atmosfera cristã do lar que os acolheu, onde se dá graças à mesa, se fazem devoções com leituras bíblicas e cânticos de louvor a Deus. A linguagem não é de todo estranha a Erich Honecker. Ele frequentou na infância uma escola evangélica e só deixou a igreja aos catorze anos, quando se filiou ao partido comunista juvenil.

Que força motiva pessoas como Holmer, a franquearem o coração e os bens a indivíduos de quem até receberam prejuízos? A mesma que motiva os seguidores de Jesus Cristo a cuidarem de tombados e desabrigados que a sociedade parece enjeitar, a desenvolverem ministérios de

NESTE NÚMERO

A TERRA É DO SENHOR	2
<i>William J. Prince, Super. Geral</i>	
DE BERLIM, COM AMOR	3
JUBILEU NA DÉCADA FINAL DO SÉCULO	5
<i>H. T. Reza</i>	
O NASCIMENTO DA CAIXA DE ALABASTRO.....	7
<i>Eudo T. de Almeida</i>	
PECADO IMPERDOÁVEL	8
<i>Russell de Long</i>	
MUDANÇAS ÀS VEZES FAZEM SOFRER	9
<i>R. Franklin Cook</i>	
RECORDANDO O PASSADO COM ALEGRIA	10
<i>Ross W. Hayslip</i>	
GOSTARIA DE DAR MAIS?.....	11
<i>Gail Sawrie</i>	
CAIU.....	12
<i>Lázaro A. Valvassoura</i>	
SACERDOTE QUE RECEBIA DÍZIMOS	13
<i>W. E. McCumber</i>	
ENVELHECENDO NA GRAÇA DE DEUS	14
<i>W. T. Purkiser</i>	
ISTO É TRANQUILIDADE	16
<i>Osmair P. Rohwedder</i>	
MAS QUANTO DEVO DAR?	17
<i>Helen Temple</i>	
VISÃO PROFÉTICA	18
<i>Acácio Pereira</i>	
É TEMPO DE SE APOSENTAR?.....	19
<i>Arthur J. Stott</i>	
É VOCÊ MEMBRO DA JNI?.....	20
ANO DE INTERCESSÃO—SEGURANDO A CORDA (P. Missionária).....	21
<i>Nina G. Gunter</i>	
UM DIA ESPECIAL PARA SOLTEIROS.....	22
<i>Linda Hardin</i>	
ABERTO 24 HORAS (P. Devocional).....	23
<i>Manuela C. de Barros</i>	
A 67ª JUNTA GERAL.....	24
PERGUNTAS E RESPOSTAS	26
O CAMPO É O MUNDO	27

FOTOS: Capa,p.3 — Joanna Pinneo (Junta de Missão Estrangeira, Convenção Batista do Sul); p. 10 — Wallowitch; p. 11 — J. Veigl; p. 13 — Keystone View Co.; p. 20 — D. Anderson;

BENNETT DUDNEY, Director Geral

MANUELA C. DE BARROS, Directora Editorial

CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES, Administradora

ACÁCIO PEREIRA, Redactor

ROLAND MILLER, Artista

O ARAUTO DA SANTIDADE é membro da EPA (Associação da Imprensa Evangélica)

"O ARAUTO DA SANTIDADE", USPS 393-310, é publicado mensalmente por Publicações Internacionais e impresso pela Casa Nazarena de Publicações, 2923 Troost Ave., Kansas City, Missouri 64109, E.U.A. Toda a correspondência respeitante a subscrições deve ser endereçada a Publicações Internacionais, 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131, E.U.A. Direitos reservados (1990) pela Casa Nazarena de Publicações. Preço da subscrição anual: US\$4.00. Aceite como correspondência de segunda classe em Kansas City, Missouri, E.U.A.

"O ARAUTO DA SANTIDADE", USPS 393-310, is published monthly by Publications International, printed at the Nazarene Publishing House, 2923 Troost Ave., Kansas City, Missouri 64109. Editorial offices at 6401 The Paseo, Kansas City, Missouri 64131. Address all correspondence concerning subscriptions to Publications International, 6401 The Paseo, Kansas City, MO. 64131. Copyright (1990) by Nazarene Publishing House. Postmaster: Please send Change of address to O ARAUTO DA SANTIDADE, 6401 The Paseo, Kansas City, MO. 64131. Subscription price: US\$4.00 per year. Second-class postage paid at Kansas City, Missouri, U.S.A.

apoio e assistência a idosos, qualquer que seja a sua fé, credo ou partido. A compaixão nunca é influenciada por interesses, conveniência ou lucro pessoal. Não olha tanto a quem serve como ao Causador do espírito de serviço, Jesus Cristo. Foi Ele que identificou a razão máxima da nossa ajuda ao próximo: "A mim o fizestes" (Mateus 26:35 a 40).

O mundo tem progredido muito desde os tempos em que deficientes e velhos eram precipitados de rochas, na antiga Grécia. Mas ainda abundam os que, tendo embora o consentimento de viver, se acham postos à margem, restritos a subsídios de miséria, tratados como peso ou inconveniência numa sociedade fascinada com a juventude. Compete também à igreja denunciar a injustiça à velhice, cometer forças e recursos ao amparo da "terceira idade", não importam as ideologias dos que a compõem. Temos ensinado e cantado que "Cristo Ama as Criancinhas". Certo. Mas também Deus ama e cuida dos idosos. Foi este o testemunho dum político que viveu muitos séculos antes de Erich Honecker. Chamava-se Davi e escreveu, após anos de tumultuosa vida pública e privada: "Fui moço e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar pão" (Salmo 37:25). A própria longevidade é, nas Escrituras, símbolo de bênção do Senhor. Morrer "farto de dias" era sinal de favor divino reservado àqueles de quem Deus se agradava. Davi nem sempre foi modelo de virtude e justiça. Mas Deus lhe foi compassivo e misericordioso.

Cabe-nos proporcionar aos nossos velhos um clima de amor e de cuidados que, em vez de os forçar a desejar a morte, os faça louvar a Deus por cada novo dia de vida. □

Eu assisti somente ao nascimento do sétimo filho, pensando que seria o último. Tal não aconteceu, para nossa satisfação e o futuro da obra de Deus.

Hoje são os seis "extras", os que deveriam ficar ausentes, que me ajudam no trabalho do Senhor tocando, cantando, dirigindo, distribuindo folhetos, convidando, dizimando e alegrando o nosso lar. Com muita oração e grande expectativa eles vieram chegando cada um a seu tempo. Os observadores diziam que era uma atrapalhão mas, na realidade, vieram a ser uma solução e consolação!

Mas o nascimento da Caixa de Alabastro não foi assim, ainda que tenha provocado reacções diversas — indignação, protesto e crítica. Não se sabe pelo relato bíblico (Marcos 14:3-9), se a mulher ficou ofendida ou se reagiu, pois é possível que estivesse tão envolvida na adoração que nem percebesse os comentários à volta. Jesus defendeu-a dizendo que não deviam molestá-la, pois estava fazendo uma boa obra que repercutiria pelo mundo fora.

A Igreja do Nazareno inspirou-se nesse gesto ocorrido há cerca de dois mil anos. Inspirada no Vaso de Alabastro quebrado, também já encheu o mundo de muitas obras missionárias através de

milhões de caixas de alabastro abertas duas vezes ao ano. Essa inspiração nasceu numa hora difícil, mas se tornou num monumento àquela mulher dos tempos bíblicos. Hoje, em vários países no mundo o bom cheiro da sua oferta também enche de precioso aroma que também dá prazer aos nossos olhos e agradável melodia aos nossos ouvidos.

Contudo, ainda hoje o gesto da mulher sofre pelo esquecimento de alguns e indiferença de outros.

Quanto devo dar na Caixa de Alabastro? Alguma coisa, porque é Setembro ou Fevereiro; algo da última hora — ou a nossa oferta já está tinindo de profunda emoção, porque sempre olhamos para a caixa, realmente a "nossa caixa", com muita ternura pensando nas almas perdidas?

Este ano, ao anunciar a próxima abertura, sugeri que colocássemos nas caixas o valor duma camisa, dum par de sapatos, etc. Demos num só dia a maior oferta do nosso distrito!

A Caixa de Alabastro (vaso) foi ao nascer vítima de recriminações; mas, os bons nazarenos identificam-se hoje com a pobre mulher dando do fundo do coração ofertas missionárias que esperamos sejam bem aplicadas. □



O NASCIMENTO DA CAIXA DE ALABASTRO

—EUDO T. DE ALMEIDA



JUBILEU

NA DÉCADA FINAL DO SÉCULO

Depois de Deus ter dado os Dez Mandamentos no Monte Sinai, continuou a promulgar leis sobre vários temas sociais como a escravatura, a violência, relacionamentos entre patrões e empregados, a restituição e, em geral, sobre o tratamento humano.

Todas estas normas se encontram em Êxodo 20:1 a 23:13.

O que se reconhece primeiro nesta passagem é que começa com "Não terás outros deuses diante de mim"(v.3) e termina com "Do nome de outros deuses nem vos lembreis, nem se ouça da vossa boca" (23:13).

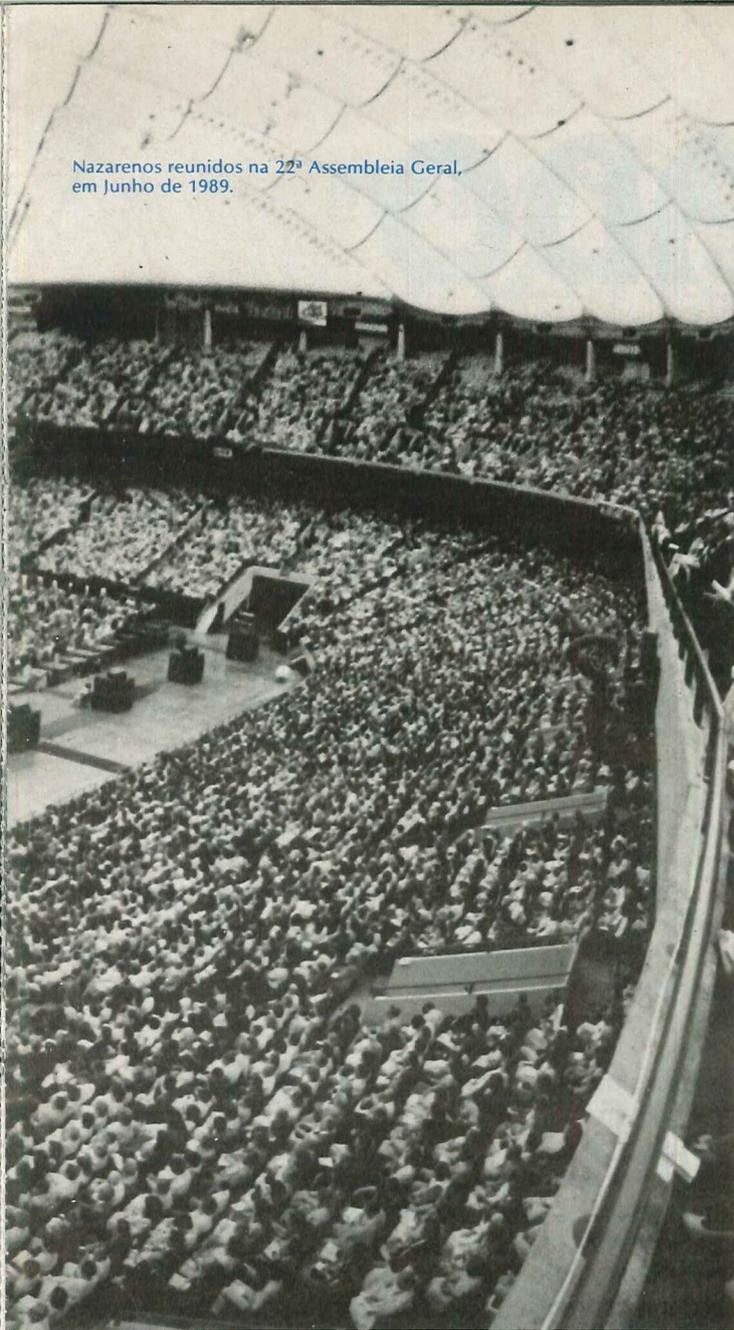
Dentro deste marco de prioridade íntima e de reconhecimento do único Deus verdadeiro, interpõe-se o ano sabático, 23:10-13, computado em anos e semanas: "Seis anos semearás a tua terra, e recolherás os seus frutos; mas ao sétimo, a soltarás e deixarás descansar, para que possam comer os

pobres do teu povo, e do sobejo comam os animais do campo... Seis dias farás os teus negócios, mas ao sétimo dia descansarás: para que descanse o teu boi e o teu jumento; e para que tome alento o filho da tua escrava e o estrangeiro. E, em tudo o que vos tenho dito, guardai-vos".

Em Levítico 25:1-7 o escritor analisa esta lei e repete a ideia de que "a terra guardará um sábado ao Senhor" (25:2,4). Não seria apenas um descanso físico, humano, mas repouso dedicado ao Senhor.

Imediatamente depois de descrever o descanso anual e de cada semana, Deus explicou a Moisés que contara "sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas te serão quarenta e nove anos... E santificareis o ano quinquagésimo... O ano quinquagésimo vos será jubileu... Porque jubileu é, santo será para vós" (25:8,10-12).

Nazarenos reunidos na 22ª Assembleia Geral, em Junho de 1989.



Isaías espiritualiza esta lei (37:30-32) e aplica-a aos israelitas profetizando o remanescente que, obviamente, se refere à vinda de Cristo para ministrar aos Seus. Da mesma forma, no programa de reavivamento de Neemias (10:31) ele não só reconhece o dia de descanso mas também o ano de jubileu.

Não é pois incoerente que na vigésima segunda Assembleia Geral o Dr. Jerald D. Johnson, representando o sentir da Junta de Superintendentes Gerais, invocasse esta prática do Antigo Testamento para (1) demonstrar liderança. (são os membros desta junta que, conscientes do impulso e tendência da nossa denominação nos devem dirigir com a ajuda de Deus para tempos melhores e mais frutíferos); (2) assentar pautas e rumos definindo prioridades e apontando alvos; (3) sugerir a forma de cumprir objectivos e prioridades viáveis. O Dr.

Johnson diz que, embora a nossa igreja seja relativamente nova, "estamos entrando num período da nossa história em que precisamos alertar-nos de algo que pode vir a acontecer. Por esta razão, nos esforçamos por comprimir a nossa burocracia, para que não sejam obstruídas tanto a criatividade como a iniciativa".

E depois continua: "Será que Deus gostaria de dizer à Igreja do Nazareno que é tempo de reconhecer um "sábado"? Das nossas muitas actividades, não será que devemos descansar e simplesmente adorá-LO? Será que os tempos não sejam tão críticos que nós faremos bem em separar um ano para orar, interceder e permitir que Deus nos fale, do mesmo modo que nós falamos com Ele?"

O discurso quadrienal não é somente progressista mas comovedor e agressivamente espiritual; é uma expressão corajosa que toca o âmago da estrutura. Mas ainda é expressão dum espírito humilde. Prouvera a Deus que como Seus filhos numa família nazarena tivéssemos a experiência de Jacobo Boheme. Ao receber tantas bênçãos espirituais enquanto orava, chegou ao ponto de exclaimar: "Dilata, Senhor, o meu coração para receber mais de Ti, ou suspende a Tua bênção".

Considerando tudo isto, que significa para nós a sugestão aprovada unanimemente pela última Assembleia Geral?

1. Que devemos dedicar mais tempo à oração.
2. Que devemos orar no Espírito e não somente pronunciar palavras e frases de cunho tradicional.
3. Que devemos buscar um encontro pessoal com Jesus todas as vezes que nos ajoelharmos para orar.
4. Que devemos pedir menos bênçãos materiais e mais poder no Espírito.
5. Que devemos interceder pela cura espiritual de outros e não apenas pela cura do seu corpo.
6. Que devemos ser homens e mulheres de oração que o mundo possa reconhecer no nosso comportamento.
7. Que devemos esforçar-nos por ser e não somente fazer.

O impacto que a mensagem dos nossos dirigentes causou no recinto da Assembleia Geral foi electrizante. Comoveu corações e nos humilhou ao extremo. Também nos inspirou a fazer do ano de 1990 o melhor da nossa história.



Disse Deus a Salomão: "E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra" (II Crónicas 7:14). □

—H. T. REZA

PECADO

Existirá pecado para o qual não pode haver perdão? Jesus deu a resposta: "A blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada" (Mateus 12:31). A "blasfêmia contra o Espírito Santo" não pode ser a violação de qualquer dos Dez Mandamentos. Será a mentira? Não! Já vi muitos mentirosos converterem-se. Será o roubo? Não! Vi muitos ladrões restaurados ao favor divino. Será o adultério? Não! Conheci muitos adúlteros que se salvaram. Será negar a Cristo? Não! Pedro o fez. Será perseguir os servos de Cristo? Não! Paulo de Tarso foi um dos maiores perseguidores. Será o orgulho, a ira, o ciúme, o mundanismo? Não!

Na minha opinião e, creio, na das Escrituras, é aquela atitude de ignorar voluntária, persistente e premeditadamente o Espírito Santo, até ao ponto de alguém se tornar endurecido e impudente.

A blasfêmia costuma definir-se como "falar de maneira irreverente sobre Deus e as coisas sagradas".

Com Deus não se brinca; é perigoso profanar as coisas que Lhe são consagradas. Quem poderá cometer o pecado imperdoável? Um pagão? Não!

Pois para que se possa desobedecer é preciso conhecer a lei. Para que se possa profanar o que é santo e cometer o pecado imperdoável, é preciso conhecer o que é bom, sagrado e santo. É preciso desobedecer deliberadamente aos mandamentos de Deus e profanar as coisas santas.

Quanto maior é a luz que se recebe, maior o perigo em que se incorre. Os que se encontram mais expostos a este perigo são os jovens e os adultos que conhecem a Bíblia, ouviram centenas de mensagens, têm pais que oram e, passando por cima de tudo isto, fazem da religião coisa vulgar, do culto

uma rotina e do sagrado algo profano. O perigo trágico é que a obra do Espírito Santo seja desprezada e profanada. Essa atitude poderá influenciar amigos e familiares a rejeitarem a obra do

Espírito. Pode constituir blasfêmia. Quando eu era reitor numa faculdade nazarena,

certa moça matriculou-se no primeiro ano. Ela tinha uma personalidade marcante e era aluna distinta.

Um dia perguntei-lhe porque não assumia uma atitude religiosa definida. Ela respondeu: "Há dois anos que meu pai partiu desta vida. Foi um santo de verdade. Minha mãe é uma cristã praticante. No ano passado matriculei-me na Universidade de Washington e esqueci-me de Deus, da igreja e da instrução religiosa que recebera. Quando voltei a casa pelo Natal, a nossa igreja estava numa semana de reavivamento. Minha mãe convidou-me a ir mas eu recusei. Na última noite de domingo das férias, estava com meu namorado e um outro casal. Nenhum dos três pertencia a qualquer igreja.

Enquanto dávamos uma volta de carro, alguém sugeriu: "Vamos à igreja". A única que naquela noite tinha culto era a nossa.

Não sei sobre o que o evangelista pregou. Não prestei atenção. Quando ele terminou e fez o convite, muitas pessoas foram orar. Durante um hino uma pessoa falou com o meu namorado: "Jovem, não gostaria de ir à frente e entregar o coração a Jesus?"

Ele voltou-se para mim, movido pelo Espírito e, com lágrimas nos olhos, disse-me: "Que diz você de irmos os dois à frente?"

Olhei-o com desdém e respondi: "Será que você é um simplório? Seja autêntico! Saíamos daqui".

Descemos os quatro pela escada da galeria e saímos pela noite fora. Quando atravessei o limiar da igreja, algo morreu dentro de mim e senti-me fria, gelada. Desde então jamais ouvi Deus falar-me. É por isso que eu não tomo atitude religiosa definida."

Quando ela saiu do meu escritório, curvei a cabeça sobre a mesa e orei: "Ó Deus fala novamente ao seu coração".

É coisa perigosa interferir com a obra do Espírito Santo e profanar o que é sagrado.

Você pode voltar-se, agora mesmo, para Deus enquanto Ele está disposto a perdoar.

IMPERDOÁVEL

—RUSSELL DE LONG

MUDANÇAS ÀS VEZES FAZEM SOFRER...

Estávamos na esquina das ruas Lenine e Mao Zedong, na cidade do Maputo, capital de Moçambique. Centenas de crianças estavam a sair da escola e começavam a brincar sob um sol ardente.

O sacerdote italiano que dirige a escola comentou: "A matrícula, que em 1980 era de 30 crianças, aumentou para 1.500". Era um sábado à tarde e as crianças acabavam de ter classes bíblicas na igreja católica. Mas o que está a acontecer na capital repete-se dezenas de vezes em todo o país.

O governo marxista descobriu que a sua experiência com o ateísmo oficial caíra sob o peso dos fortes sentimentos religiosos africanos. Devemos ter em conta que o novo presidente de Moçambique, Joaquim Chissano, visitou o Vaticano antes de ir a Moscou.

O que está a acontecer em Moçambique, repete-se noutras partes do mundo. Na Polónia a Igreja exerce grande influência: 90 por cento da população é católica. As igrejas evangélicas também se começam a estabelecer. Em Cuba e Nicarágua as igrejas evangélicas crescem num ritmo animador.

Há muitos anos Karl Marx escreveu: "Os filósofos sondam o mundo de diversas formas; o importante é transformá-lo!"

Foi o que ele tentou fazer. Em muitos lugares é com revoltas que se consegue derribar "a ordem antiga e estabelecer outra nova". E as mudanças fazem sofrer.

Sempre vêm acompanhadas de tensão e nervosismo. Alteram tudo. Os crentes são tentados a observar o mundo revolucionário com certo pessimismo. Usam algumas vezes a frase "portas que se fecham" para se referirem à condição social.

Mas Deus ainda comanda tudo. Ele não fecha portas... muda-as apenas. O que muitos consideravam desastre, tem gerado oportunidades. George Eliot disse certa ocasião: "Decida você o que crê ser correcto e apegue-se a ele". Este pensamento encorajou muitos crentes nas masmorras e celas de isolamento, quando atrás das cortinas de ferro e de bambu transformavam templos em currais... Os

verdadeiros cristãos sempre defenderam a verdade sem olhar às consequências! Melvin Maddocks, escritor norte-americano, pergunta se os seus compatriotas colocaram a "liberdade religiosa" muito abaixo, na lista de suas liberdades. Ao fim e ao cabo, se lhes fosse retirada a liberdade religiosa seis dias por semana, em que prejudicaria isso a sua vida diária? Para muitos a

perda dessa liberdade equivaleria apenas a algo tão insignificante como deixar de comer espinafre na quaresma.

Mas não se dá o mesmo onde a igreja sofre! Nesses países a igreja é purificada e fortalecida. Eliminam-se todas as teias de aranha do secularismo e do frio da apatia.

Em muitos lugares da Europa e dos Estados Unidos, as igrejas converteram-se em museus — a religião tornou-se uma relíquia — e os religiosos são pessoas "fora de lugar". Repito que não acontece o mesmo nos países onde a igreja é perseguida. Aí ela se encontra viva e dinâmica.

Durante a ocupação soviética do Afeganistão sucedeu algo imprevisível: alguns soldados russos eram cristãos. Tinham sido enviados para a frente da batalha como agentes de castigo mas, baseados na sua fé, começaram a evangelizar soldados muçulmanos.

Nos Estados Unidos um estudante procedente da República Popular da China renunciou ao seu partido comunista declarando: "Na China, através de livros, comecei a ter curiosidade em conhecer mais acerca do Cristianismo. Aqui decidi aceitar a Cristo. Agora a minha nova vida e a filiação a uma ideologia totalitária são completamente incompatíveis".

Há pouco tive a experiência inesquecível de passar algumas horas na sala de recepção do hotel Taj, em Bombaim, Índia. A diversidade de pessoas que passavam pelos corredores deram-me que pensar. Vi xeques do Médio Oriente vestidos de branco; homens de negócio indianos e japoneses com vestes tradicionais; turistas ocidentais; monjes do Nepal com túnicas características; mulheres muçulmanas com o rosto meio encoberto; ricos árabes-sauditas exploradores de petróleo.

Que grande variedade de seres constituímos a criação de Deus! Uns vivem em países democráticos, outros em monarquias, ditaduras militares ou sob outras ideologias. Juntámo-nos todos naquela sala de recepção dum hotel representando grande variedade de cultura, religião e política.

Mas, para Deus, nada disso é surpresa. Ele compreende e controla o mundo inteiro.

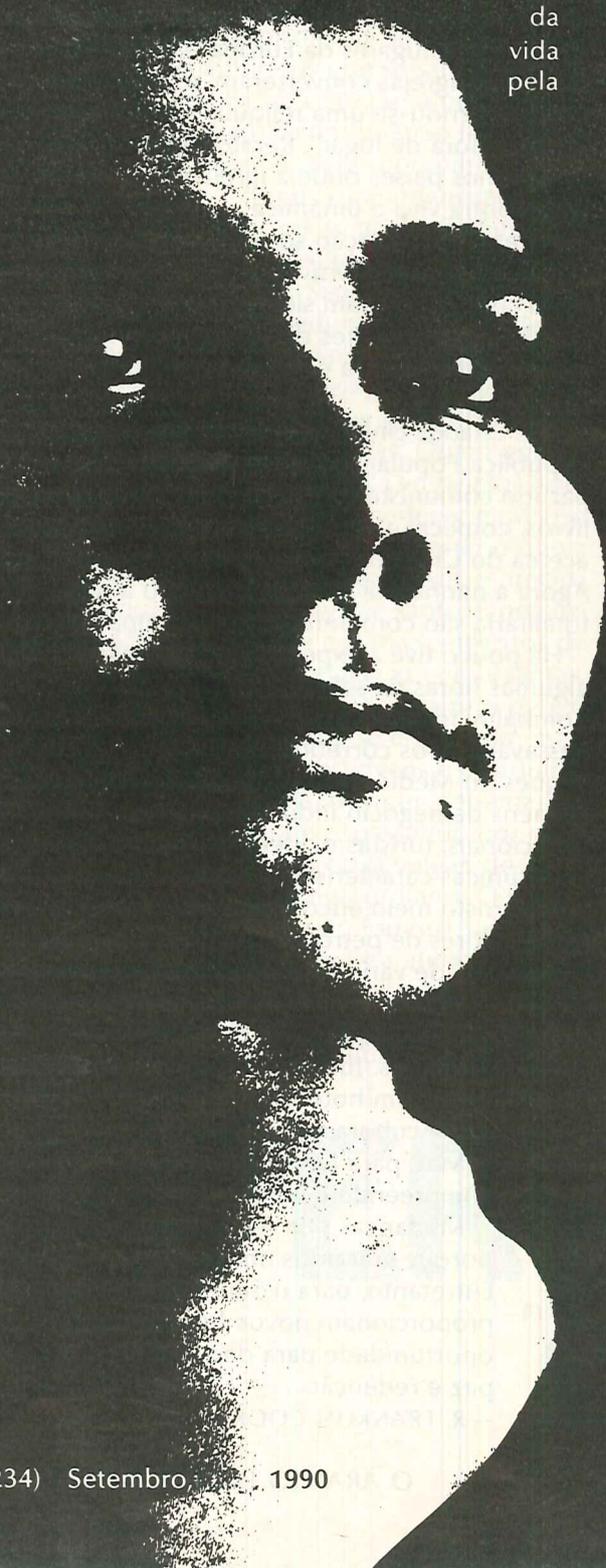
Mudanças por vezes fazem-nos sofrer porque entramos no mundo do desconhecido. Entretanto, para o Senhor as mudanças proporcionam novos horizontes de oportunidade para demonstrar graça, amor, paz e redenção. □

—R. FRANKLIN COOK



recordando o passado com alegria

Joice Maynard é a autora dum livro intitulado "Looking Back" (Recordando o Passado). É uma crónica de alguém que vivia na década dos 60. Aos 18 anos a escritora anunciou que estava cansada da vida pela



desilusão de ser jovem nessa época.

Para Maynard, crescer é o mesmo que envelhecer. Parece que lhe foi difícil ou impossível descobrir a diferença entre as coisas essenciais e as secundárias.

A nossa felicidade será medida pela habilidade de fazer uma decisão adequada entre o centro e a periferia da vida.

Contra a ideia de Maynard tenho visto pessoas cujos espíritos rejuvenescem com a passagem dos anos. O apóstolo Paulo diz que o homem exterior vai perecendo diariamente enquanto o interior se renova com alegria. De acordo com o grande Apóstolo podemos evitar o envelhecimento interior.

Um dos grandes perigos da idade avançada é o da possibilidade de se amargar com os processos da vida. Os nossos colegas mais jovens que alcançam alvos que nós nunca conseguimos, são fonte de nervosismo para a pessoa que vê passar os anos. Devemos ministrar aos jovens e reconhecer que os mais idosos podem regozijar-se com as vitórias dos mais novos.

É fácil cair na mesma atitude de Joice Maynard e envolver-nos na teia de aranha do desespero. Enquanto mantivermos comunhão com Cristo não precisamos de perder a esperança no nosso futuro. Vivamos no espírito de Romanos 8:28 — "Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente, para o bem daqueles que amam a Deus". A bondade e a misericórdia de Deus acompanhar-nos-ão todos os dias da vida e, entretanto, podemos antecipar uma eternidade gloriosa.

João Henson, que colaborou com Wesley na pregação do evangelho, escreveu sobre os últimos dias da vida deste grande homem de santidade: "No seu rosto e conduta havia alegria e solenidade; a sua grande energia era o resultado natural de extraordinária corrente espiritual, energia que tinha o selo da mais serena tranquilidade".

Na idade avançada, o homem pode libertar-se a si mesmo por intermédio do poder de Cristo. À medida que levantarmos os olhos e os fixarmos no Cristo da eternidade, compreenderemos melhor que, embora sujeitos ao tempo e a mudanças, ainda somos filhos do Deus Altíssimo. Podemos ser derrubados por nossas circunstâncias, mas nunca destruídos. A idade pode afectar-nos fisicamente, mas o espírito conserva-se eternamente jovem. Os anos podem conduzir-nos a uma idade mais madura mas não a uma velhice inútil. □

—ROSS W. HAYSLIP

Gostaria de Dar Mais?

USE IMAGINAÇÃO
E CRIATIVIDADE

—GAIL SAWRIE

Contam-se muitas histórias de como pessoas arranjaram dinheiro para colocar nas suas caixas de alabastro. No princípio muitas mulheres colocavam nelas o dinheiro da manteiga e dos ovos. Uma delas escreveu coros missionários e os lucros autorais foram para a sua caixa de alabastro. Havia em Idaho (EUA) uma vaca chamada Alabastro cujo leite fornecia dinheiro para uma caixa de alabastro.

Em nossos dias, colocam-se diariamente os trocos em caixas e os fundos de alabastro são algumas vezes incluídos no orçamento da Promessa de Fé. No entanto, há ainda algumas pessoas criativas que preferem usar um método diferente para conseguir sua dádiva de amor.

É o caso da Sra. Carroll, enfermeira aposentada, que trabalha em "crochê para alabastro".

"Eu não tinha dinheiro para a minha caixa de alabastro e comecei a fazer crochê", diz ela. "Pareceu-me que havia grande interesse em gargantilhas".

Como muitas pessoas aposentadas, o salário fixo da Sra. Carroll dava apenas para as despesas básicas. Ela pensou em vender gargantilhas de crochê para angariar



dinheiro suficiente para alabastro e outras necessidades.

A Sra. Carroll continua: "Então orei que se o Senhor me ajudasse a vender gargantilhas, eu daria como mínimo metade do lucro para a oferta alabastro. Em breve tive uma grande lista de pedidos". No primeiro ano ela ofertou 225 dólares para alabastro.

De acordo com o modelo encomendado, ela leva aproximadamente três a seis horas a terminar uma gargantilha.

Vendeu mais de 100 para encher a sua caixa de alabastro. Seus fregueses são tão variados como o seu trabalho. Tem vendido a senhoras da igreja local, amigas de amigas e parentes em estados distantes.

Uma aventura desta natureza tem seus incidentes. Em várias ocasiões tem-se pedido à Sra. Carroll que relate a história do seu crochê para alabastro. À medida que explicava aos

compradores e às senhoras do salão de beleza, para onde algumas vezes levava o seu trabalho, o propósito deste, ela tinha também a oportunidade de testemunhar e convidar para a igreja outras pessoas.

A Sra. Carroll crê que alabastro é importante porque se trata duma "oferta pela qual não esperamos receber crédito; é uma oferta de amor."

"Se não nos mostrarmos interessados em missões, pressinto que as nossas igrejas não crescerão. Parece-me que o Senhor abençoa igrejas que ajudam as missões. Talvez tenhamos de mudar algumas formas ou tipos de ministério, mas acho que a nossa igreja tem um bom programa missionário".

Neste 40º aniversário de alabastro, saudamos homens e mulheres como Gladys Carroll que contribuem com fundos para terrenos e edifícios. Eles têm participação directa no plano de espalhar o Evangelho por todo o mundo. □

O muro foi erguido em 1961. Tentava-se com este gesto separar ideologias, esquecendo-se que o pensamento ocupa uma mente que move um homem. Portanto, separou pessoas. Na verdade, as pessoas já estavam separadas por treze anos. Heróis romperam a muralha de concreto em busca de liberdade. "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará", disse Jesus. A história tem sido escrita por homens que conhecendo a verdade dão até a vida por ela.

A história conta de outros muros que caíram. As muralhas famosas de Jericó foram ao chão. Homens creram não no poder do grito, nem no toque das trombetas, mas no poder da fé que remove montanhas e derriba muralhas e obstáculos.

Jesus afirmou que o conhecimento da liberdade leva-nos a ousadia maior: à liberdade plena e real.

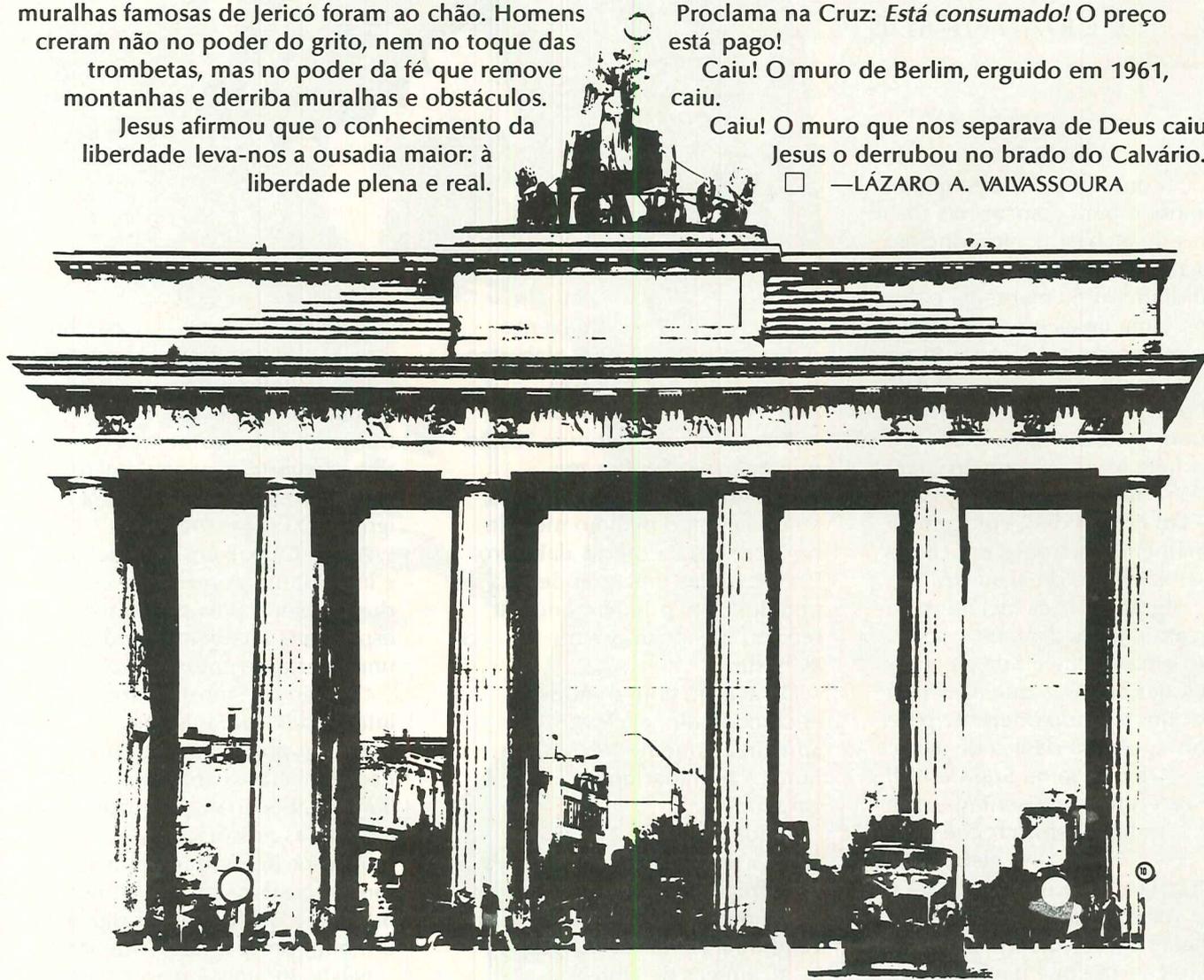
Foi para isso que Ele veio. "Se o Filho vos libertar sereis livres". Havia um muro de separação entre o homem e Deus. O pecado e a rebelião produzida pelo homem criara uma muralha intransponível entre os dois. O grande libertador veio não com espada, nem com exércitos, mas com a Palavra; e proclamou liberdade ao cativo e soltou as algemas da servidão, declarando plena e completa alforria àqueles que eram servos do pecado e filhos da desobediência. Rasgou o véu, a separação entre o Criador e a criatura. Resgata-os. Redime-os!

Proclama na Cruz: *Está consumado!* O preço está pago!

Caiu! O muro de Berlim, erguido em 1961, caiu.

Caiu! O muro que nos separava de Deus caiu. Jesus o derrubou no brado do Calvário.

□ —LÁZARO A. VALASSOURA



CAIU

SACERDOTE QUE RECEBIA DÍZIMOS

Hebreus 7:1-10 transmite uma mensagem poderosa e edificante sobre o dízimo. Destacam-se nela os seguintes pontos:

1. *Jesus é Sumo Sacerdote perpétuo da ordem de Melquisedeque.*

Hebreus é o único livro do Novo Testamento em que Jesus recebe o título de sacerdote. Mas como pode Jesus, que procede da tribo de Judá, ser sacerdote, quando em Israel os sacerdotes provêm de Levi? Porque Seu sacerdócio foi segundo a "ordem de Melquisedeque", em vez da de Levi.

Melquisedeque, o sacerdote-rei, é apresentado nas Escrituras "sem pai, sem mãe, sem genealogia (conhecida); que não teve princípio de dias nem fim de existência". Por isso ele podia tipificar o sacerdócio perpétuo de Jesus.

Melquisedeque, embora semelhante a Jesus em muitos aspectos, é a sombra do verdadeiro. É o sacerdócio de Cristo que serve de modelo ao de Melquisedeque e não vice-versa.

2. *Jesus, como Sumo Sacerdote dos filhos de Abraão pela fé, que não vivem debaixo da lei, recebe seus dízimos como Melquisedeque o fazia de Abraão.*

Abraão deu o dízimo a Melquisedeque. E, por assim dizer, mesmo Levi ofereceu, "na pessoa de Abraão", dízimo a Melquisedeque.

A prática do dízimo precede a Lei e, por isso, não depende dela. A Lei afirma: "Todos os dízimos... são do Senhor". Mas os dízimos são do Senhor não porque a Lei ordena; pelo contrário, a Lei o ordena porque o dízimo é do Senhor.

"O dízimo pertence ao Senhor". O primeiro se alicerça e testifica

do segundo.

Não encontramos no Novo Testamento mandamento categórico, dirigido à Igreja, que exija nosso dízimo. Mas haverá necessidade disso? Não se pode imaginar que um cristão do Novo Testamento ame e ofereça a Deus menos do que um judeu do Antigo Testamento. Haverá necessidade de Deus instituir uma lei para cobrar os dízimos daqueles que O amam? Porque o sacerdócio da ordem de Melquisedeque recebe dízimos, a prática do dízimo é corrente no Novo Testamento. Jesus é um Sumo Sacerdote que recebe dízimos. O povo cristão dá o dízimo.

3. *Jesus, como Melquisedeque, recebe dízimos dos que já foram abençoados e dizimam, como*

Abraão, para expressar gratidão, em vez de qualquer intuito de receber bênçãos.

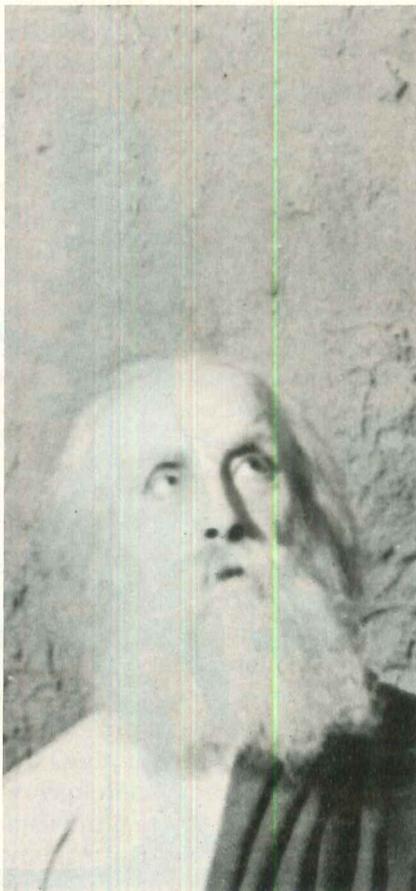
Abraão regressava duma batalha vitoriosa, trazendo "despojo" do inimigo derrotado, quando se encontrou com o sacerdote-rei, Melquisedeque, a quem reconheceu como "sacerdote do Deus Altíssimo", o Deus que lhe garantira a vitória. Grato e jubiloso, Abraão "separou o dízimo de tudo" para Melquisedeque.

Para Abraão o dízimo não representava obra de justiça, que ganha o favor de Deus. Pela fé Abraão fora já aceito na comunhão perdoadora e sustentadora de Deus. O dízimo não é um meio de salvação. Não é ofertando mas, sim, crendo no Senhor que somos salvos. As portas dos céus giram sobre a cruz de Cristo e não no prato de ofertas da igreja.

Abraão nunca percebeu o dízimo como suborno que garante bênçãos divinas. Ele, que já fora alvo de bênçãos sem conta, incluindo a de Melquisedeque, dava dízimos como sinal de reconhecimento que Deus é o Autor de todas estas bênçãos. O dízimo expressa gratidão; não é forma de negociar bênçãos.

Como Abraão, o cristão vive pela fé e dizima por amor. O dízimo que você dá não o isenta de sofrimentos nem garante êxito. Se compreendido propriamente e pago honestamente, é um sacrifício de gratidão e louvor por tudo quanto Deus fez em Cristo para nos salvar do pecado.

"O inferior é abençoado pelo superior". Dar o dízimo é reconhecer a soberania de Cristo e nossa dependência d'Ele para salvação e conservação eterna. □ —W. E. McCUMBER



Dinis, após ter examinado o seu vizinho, disse ao ancião: "O senhor Monteiro está cada vez mais velho". Mas notando que tinha sido indelicado, acrescentou imediatamente:

"Creio que muitos se têm contagiado disso ultimamente". Assim é na verdade. E agora mais que nunca. O grupo que está a crescer mais rapidamente é o composto de pessoas com mais de 65 anos. O progresso da ciência médica ao alcance de todos tem melhorado de forma considerável as condições de vida de muitas pessoas e prolongado seus anos sobre a terra.

Viver é envelhecer. A única alternativa é retardarmos o inevitável tanto quanto possível. Porém, nada podemos fazer para iludir a velhice. O único que nos resta é saber como enfrentá-la.

A terceira idade é uma experiência amarga e dura para quem vive sem fé em Deus. A morte é inevitável e, para os incrédulos, significa entrar em trevas insondáveis.

Conta-se que Albert Krupp, multimilionário da indústria alemã, oferecera ao seu médico dez milhões de dólares se lhe concedesse mais dez anos de vida. "Não tenho tempo à venda", respondeu com tristeza o médico.

Aqueles que se entregaram a Cristo enfrentam a velhice com um futuro muito diferente. Para eles "o viver é Cristo, e o morrer é ganho" (Filipenses 1:21). Têm a profunda certeza daquilo que Jesus nos deu quando disse: "Porque eu vivo e vós vivereis" (João 14:19).

A própria ancianidade é iluminada pelas promessas de Deus. Os cristãos temos um fundamento firme em Cristo. O hinólogo descreveu nesta estrofe a nossa esperança:

*Finda a terrenal carreira
Novo dia ao despontar,
De feliz eternidade vou gozar.*

*Entrarei por portas amplas,
Mais luzentes que cristal,
Nessa bela pátria eternal.*
(L.e A.,209)

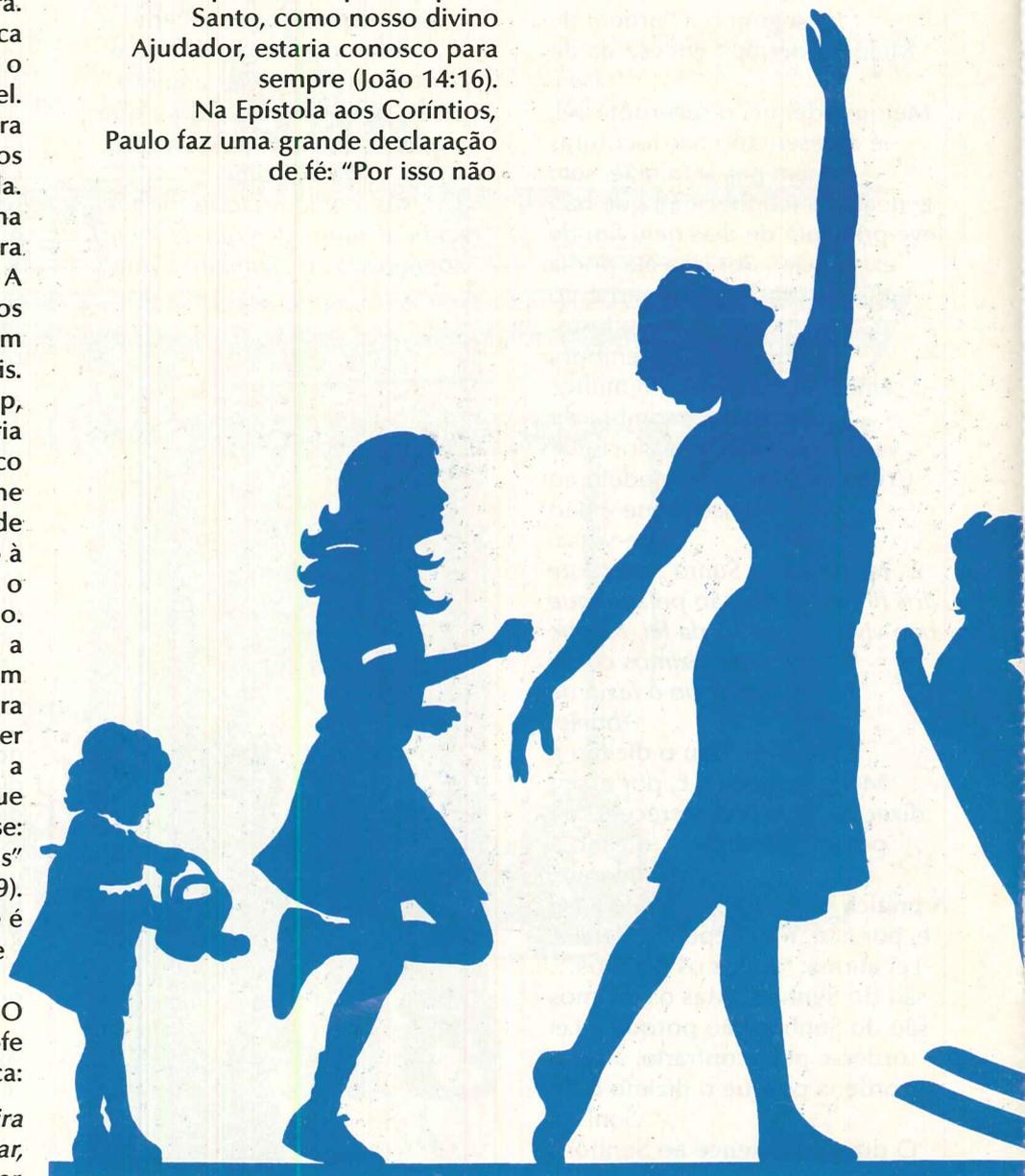
O Salmista declara que os justos "na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e florescentes" (Salmo 92:14). O profeta Isaías proclama a promessa que ouviu do Senhor: "E até à velhice eu serei o mesmo, e ainda até às cãs eu vos trarei: eu vos fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei, e vos guardarei" (Isaías 46:4).

O profeta Joel diz que na idade do Espírito os jovens profetizarão e os "velhos terão sonhos" (2:28).

E Jesus prometeu que o Espírito Santo, como nosso divino Ajudador, estaria conosco para sempre (João 14:16).

Na Epístola aos Coríntios, Paulo faz uma grande declaração de fé: "Por isso não

Envelhecendo na Graça de Deus



desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz, para nós, um peso eterno de glória mui excelente" (II Cor. 4:16-17).

Todavia a idade avançada traz mudanças e devemos estar preparados para as enfrentar. Eis um triste paradoxo: A própria sociedade que possibilitou a extensão da vida, com o crescimento resultante de anciãos tem exaltado a juventude e desprezado a velhice.

A idade avançada traz consigo a inevitável diminuição de energias físicas e a tendência de mais enfermidades. Algumas atacam os anciãos mas não a maioria dos jovens.

Para muitas pessoas a velhice é

tempo de solidão. A vida tende a empurrá-las para a torrente que corre cada vez mais veloz. A morte vai levando amigos e familiares deixando os anciãos sujeitos a mudanças e decadência.

É frequente a nossa época valorizar as pessoas por suas posses. *Quanto vale* significa "quanto dinheiro ou propriedades possui". Porém, a terceira idade é um período de pouca produtividade e diminuição de bens materiais.

A vida impõe maior tensão ao indivíduo quando suas energias descem ao mais baixo. Dois psiquiatras (Thomas Holmes e Richard Rahe) enumeram as dez principais mudanças que produzem tensão na vida. Todas elas podem ocorrer em qualquer etapa da existência, mas os anciãos estão mais propensos a quatro: aposentação, morte dum ser querido, doença pessoal e, a mais difícil de todas, morte do cônjuge.

Muito do que acontece aos anciãos está fora do nosso controle. Aprendamos a aceitá-lo sob a infalível graça de Deus.

Apesar disso, podemos fazer que alguns aspectos negativos da velhice se tornem positivos. Cada etapa da vida tem seus problemas peculiares e também seus pontos fortes. Por isso, a idade avançada devia dar-nos uma melhor perspectiva da vida. À medida que nos aproximamos do umbral da eternidade os bens materiais devem ir diminuindo em tamanho e importância.

Procuremos esforçar-nos por manter mais serenidade; aprender que a preocupação e a ansiedade não nos ajudam; e a ser mais condescendentes e prontos a perdoar. Devemos repetir: "Se não fosse pela graça de Deus, eu teria feito o mesmo".

A experiência pessoal quanto à suficiente graça de Deus deve fortalecer a nossa confiança n'Ele nos anos vindouros.

Na situação privilegiada de grande missionário e evangelista, E. Stanley Jones aconselha-nos como fazer da terceira idade um período de bênção:

1. Não se aposente. Mude de ocupação. Procure fazer algo de valor, de acordo com suas forças e circunstâncias.

2. Aprenda diariamente coisas novas.

3. Decida-se cada dia a ser amável para com alguém.

4. Não se deixe vencer pelo aspecto negativo. Seja positivo. Há diferença entre pensar que o copo está meio cheio ou meio vazio.

5. Procure diariamente encontrar à sua volta algum motivo que o leve a estar agradecido.

6. Quando suas actividades físicas começam a diminuir, aumente as espirituais. Talvez se possa dedicar ao ministério de intercessão.

7. Continue a fazer depósitos no "banco celestial" utilizando recursos do subconsciente: bons pensamentos, motivos, obras e atitudes.

Com a ajuda de Deus, a velhice pode tornar-nos melhores. O maior presente que podemos deixar à posteridade é o exemplo duma ancianidade radiante e vitoriosa. A ciência aumentou anos à vida. Agora cabe-nos a nós acrescentar vida aos nossos anos.

A verdadeira felicidade significa aceitar a nossa idade. O adulto deve aceitar a realidade de que já não é criança. O ancião deve abandonar os alvos duma vida física activa. Os anos da aposentação podem ser uma experiência magnífica ou uma prova amarga. A diferença não radica em circunstâncias exteriores. Os que se queixam da aposentação são os mesmos que se queixavam do trabalho. A diferença reside nas condições da alma.

A medida da nossa vida não é



computada pelo que deixaremos mas pelo que possuímos. Quando "o viver é Cristo", então "o morrer é ganho". Jesus Cristo é não só o Alfa mas também o Omega; não só o princípio mas também o fim.

Quando chegar o tempo de partirmos não nos dirigiremos ao ocaso; antes, à aurora do dia da eternidade. João Wesley comentou estas palavras de Paulo em II Timóteo 1:3 — "Aquele que está a bordo da vida sente-se renovado pela lembrança de seus antepassados, aos quais irá ver".

Alguém disse que, para o cristão, o fim é "perder a terra que conhece para obter maior conhecimento; perder a vida que tem para alcançar outra melhor; deixar amigos e familiares para encontrar um maior amor; deixar a morada terrena para conseguir outra maior e mais bela". Mas isto não é perder e deixar, é encontrar e ganhar.

Um grande pastor e evangelista apresentou o assunto em termos memoráveis: "Recordemos que aqueles a quem nesciamente chamamos mortos estão mais vivos que nós. Estão para além da neblina, pó e nuvens de fumo que contaminam as cidades terrenas. Repousam sobre as grandes montanhas da experiência humana e desfrutam do manto do céu infinito e da eterna luz do sol que os rodeia com o seu resplendor. Aí sopram os ventos e os remidos respiram ar fresco e admiram uma beleza nunca vista".

É absolutamente certo o que disse o escritor sagrado: "Mas, a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais, até ser dia perfeito" (Provérbios 4:18). □



—W. T. PURKISER

isso é tranquilidade

"Não se turbe o vosso coração..." (João 14:1). "Não vos inquieteis..." (Mateus 6:34). "Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize" (João 14:27).

Estas três frases ditas por Jesus são quase sinónimas. Quando o Senhor pediu que "Não se turbe o vosso coração", estava a consolar os discípulos que iam ficar separados do seu Mestre, o qual diariamente andava com eles.

Em Mateus, quando Jesus disse também a Seus discípulos "não vos inquieteis", estava admoestando e, ao mesmo tempo, consolando-os. Não deveriam andar ansiosos pelas coisas passageiras desta vida mas, sim, confiarem em Deus.

E, por último, quando Jesus disse "nem se atemorize", estava também a insistir que não deviam temer o que o mundo oferecia, mas se apoderarem da paz que Ele lhes dava, pois esta ultrapassava a que o mundo poderia oferecer.

Tais palavras não foram destinadas apenas às pessoas que viveram no passado, mas a homens, mulheres e crianças que vivem hoje e andam com Jesus. Porém nós não somos robôs programados que ouvimos, captamos e obedecemos automaticamente. Somos seres humanos com vontade e decisões próprias.

Por que há hoje crentes, filhos de Deus, que vivem ansiosos, com dúvidas e medo, conhecendo eles a Palavra de Deus e sabendo o significado das promessas do Criador?

Vivemos dias de angústia, maus, difíceis; e é exactamente por tais motivos que Jesus nos dirigiu estas palavras. Por Ele saber que os tempos iriam ficar assim, é que ordena aos Seus discípulos a não se turbarem, não se atemorizarem: não vos inquieteis, mas crede em Mim.

O apóstolo Paulo diz na carta aos Romanos 12:2 — "Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento". Ele quer exortar a que vejamos e pensemos de maneira diferente do padrão seguido pelo mundo, porque agora temos a mente de Cristo, já não somos como antes, não agimos como se para nós tudo fosse estranho. Sabemos como o curso traçado a este mundo terá que correr e conhecemos os impecilhos que a vida impõe, mas também devemos saber que temos um Deus que cuida de nós e prometeu estar conosco todos os dias, até à consumação dos séculos.

Se somos assim, temos que aprender a confiar mais, a entregar mais e, conseqüentemente, a descansar mais, porque agora há Quem cuida de nós como das aves dos céus.

Aleluia! O mundo jamais nos atemorizará, Jesus venceu-o por nós. Há um cântico que diz: "Não temas quando, enfim, tiveres de tomar decisão; entrega tudo a Mim, confia de todo o coração". □

—OSMAIR P. ROHWEDDER

mas quanto devo dar?

“Mordomia” significa responsabilidade, disciplina, “dever” — tudo que é desfavorável no mundo em que vivemos.

A frase “comamos, bebamos e alegremo-nos porque amanhã poderemos viver dos fundos de aposentação pagos pelos nossos filhos” é mais aceitável.

Deveríamos, então, dar um nome diferente à “mordomia”? Chamá-la administração, supervisão, supervisão de assuntos pessoais, subdirecção?

Isto não faz muita diferença. Cada um destes termos significa o mesmo: cuidar ou administrar bens de outrem.

Realmente muitas pessoas pensam que mordomia é um termo sinónimo de dar o dízimo. Há pastores que sugerem com relutância que se dê a Deus o que Lhe “pertence”, o qual interpretamos como o dez por cento do “nosso”. A repartição pública de impostos é menos tímida em requerer a sua parte mas, naturalmente, Deus não oferece descontos. As igrejas suplicam que se dêem ofertas especiais; as organizações caritativas pedem contribuições; evangelistas extravagantes da rádio e televisão pedem muito dinheiro para aplacar a ira de Deus que prometeu enviar maldições, se os ouvintes não responderem depressa.

Os missionários recordam fervorosamente os milhões de não convertidos que precisam ser alcançados — e pedem apoio pessoal, ofertas e orações.

Se a mordomia é dar dinheiro, deverá cada causa receber os dez por cento? Ou dividimos o dízimo entre todas? Quanto é suficiente?

Aprendemos de Abraão, Malaquias e fariseus que o dízimo foi instituído há muito tempo, provavelmente pouco depois da criação.

Os nazarenos estamos convencidos que Deus confiou aos cristãos a responsabilidade de sustentarem a Sua obra com dez por cento de todos os ingressos que Ele nos possibilitou ganhar. Quando os dízimos são fielmente depositados na “casa do tesouro” devem ser suficientes para sustentar o pastor e demais obreiros assalariados, bem como para pagar os orçamentos, sem precisarmos de vender bolos ou outros artigos. No entanto são requeridas ofertas para o fundo de

construções, pregadores missionários, acampamentos de verão, visitantes especiais e contribuições caritativas que se adicionam ao programa da igreja.

Quanto é suficiente? E como suprir as necessidades não financeiras?

As classes de Escola Dominical necessitam de professores; os pastores precisam de auxiliares para visitar futuros membros da igreja; o director de música precisa de cantores dispostos a ensaiar; o berçário precisa de adultos responsáveis dispostos a cuidar de bebés; a secretaria da igreja precisa de ajudantes voluntários para trabalhos de rotina, para que outro pessoal se ocupe em tarefas urgentes.

Há marcas de mãos de crianças nas paredes; vidros partidos em algumas janelas; tapetes manchados por meninos que vêm adorar a Deus. Por isso precisamos de trabalho voluntário de pintores, carpinteiros e encarregados da limpeza.

Esperará Deus que eu também seja responsável por estas necessidades? Que acontecerá, então, à minha família? A vida social exige que eu seja hospitaleiro com os vizinhos. E quando terei tempo para descansar? Claro, todos precisamos de descanso. Se dedicar tanto tempo à igreja, quanto ficará para a minha vida particular? Quanto é suficiente?

Afinal de contas, tratámo-nos de “mordomia”, isto é, ser administrador dos bens de outrem. Se Deus receber os dez por cento, não ficarei eu livre para usar o tempo, a capacidade e os restantes 90 por cento como bem me aprouver? Quando entreguei totalmente a minha vida a Deus incluiu isso mais que a vontade, o coração, a alma e todas as outras partes do meu ser? Querera dizer que incluiu tudo o que sou e toda a minha vida? Daí, a “mordomia” ou “administração” abarcar tudo o que sou — tempo, aptidões e bens? Se tudo o que sou e possuo pertence a Deus, serei responsável como administrador de Seus bens em buscar a Sua orientação sobre o que devo fazer deles? Sendo assim, a pergunta não é: “Quanto é suficiente?”, mas “Onde quer Deus que eu use o que Ele confiou à minha administração?” Será isto “mordomia”?

—HELEN TEMPLE

VISÃO

Certo domingo à noite, eu preguei numa igreja do Maputo (Moçambique) sobre a descida e a plenitude do Espírito Santo. A dado momento, quase sem dar por isso, fugi do esquema que tinha preparado. Sujeitei-me à inspiração do momento e senti-me feliz. Mas fiquei surpreendido quando, no fim do culto, um crente me confidenciou: "Durante a mensagem eu vi o pastor rodeado de luz!"  Creio que se tratava de sugestão. No entanto, bem podia ter sido uma revelação da presença maravilhosa do Espírito de Deus.  No livro de Ezequiel vem narrada uma visão que ele tivera da parte de Deus. O profeta explica: "Caí por terra; e a glória do Senhor entrou no templo pelo caminho da porta oriental" (43:3-4).  Vivendo entre os exilados na Babilónia, Ezequiel sabia que o desespero nem sempre conduz a sentimentos de resignação. Mas foi precisamente nesse ambiente sombrio que o Senhor lhe ordenou que falasse ao seu povo. A transcendência das visões de Ezequiel tem incitado a imaginação de vários estudiosos ao longo de séculos. É que as suas experiências têm um cunho muito peculiar. Ele viveu e sentiu as provações mais duras dos seus conterrâneos.  Porém, os anos de exílio tinham o propósito de purificação. A desobediência de Israel conduziu-o ao castigo mas não ao fim. A visão do profeta apontava para o restabelecimento duma nova comunhão com Deus: os israelitas podiam recuperar a esperança nessa situação desesperada. A graça de Deus na Babilónia antecipava a Sua glória em Jerusalém.  O povo de Israel precisava duma transformação interior, duma vida regenerada. E esta exige sempre honestidade. Estaremos nós a ser sinceros diante do Senhor ou levamos uma vida de idolatria e fingimento? "Pelos seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:16).

 Ezequiel era profeta autêntico, sem farsas nem empecilhos humanos a condicioná-lo. Era livre mas não rebelde, homem capaz de falar abertamente contra os pecados da sua comunidade. Se fosse hoje, talvez tivesse de clamar até contra escândalos de dirigentes políticos e religiosos!  A falha destes acontece por carecerem duma visão real de Deus. Quantas vezes olhamos indiferentes para homens, mulheres e crianças que esperaram até desesperarem! Sem visão a luz do dia transforma-se em trevas e não conseguimos vislumbrar a necessidade alheia.  Apesar da visão profética amadurecer ao calor da oração privada, a ascese não deve abrigar desertores da vida. O Senhor continua a usar profetas fiéis à sua missão e ao próximo na orientação da história. E, ampliando o simbolismo profético, todos nós pertencemos aos proclamadores do advento do Reino de Deus.  A dimensão histórica sempre foi essencial e intrínseca à perfeição cristã. Recordemos, porém, que a história profana não é fonte de salvação. Para evangelizar teremos de recorrer a uma ordem superior, espiritual. Socorrer necessitados não significa salvá-los; nem promover cultura entre povos primitivos é convertê-los à fé.  O cristão enfrenta hoje uma prova contínua. A sua vida de santidade é também medida pela capacidade de se envolver nos problemas sociais; e não em esconder-se na clausura de algum convento ou em cavernas do deserto. Fugir do mundo, em desobediência ao pedido de Jesus (João 17:15), é ser desertor e clandestino. "A traição do temporal equivale a uma traição do eterno" (Pronzato).  Oremos no espírito do profeta Ezequiel: "Ó Deus, eu conto Contigo; e Tu podes contar comigo". Será, pois, neste dinamismo de consagração total que melhor se pode processar a nossa salvação. □

PROFÉTICA

—ACÁCIO PEREIRA

É TEMPO DE SE APOSENTAR?

Quando começamos a exercer qualquer profissão, não pensamos quando nem como ela terminará. Mas ao longo dos anos fazemo-nos perguntas, com frequência crescente, sobre o término das nossas actividades profissionais; e, próximo do fim, meditamos nisso quase diariamente.  Onde viverei o resto dos anos? Em que me ocuparei? Como vou ganhar a vida?  Para a minha família e para mim já chegou o fim da nossa carreira. Tivemos de enfrentar todas estas perguntas. Há mais de um ano que semanalmente a minha esposa e eu buscávamos orientação de Deus no altar da nossa igreja. Precisávamos ter a certeza de que aquilo que íamos fazer seria o que o Senhor esperava de nós.  Surgiram-nos novas oportunidades porque buscávamos primeiro a Sua santa vontade. Um simples mas profundo poema intitulado "O Senhor Resolverá", que lemos numa revista da nossa igreja, inspirou-nos a ter plena confiança em Deus.  Ele nunca nos desamparou. Possuímos uma boa casa e a nossa situação económica é boa. Em certas ocasiões que estávamos confusos, encontrámos conforto nestas palavras do profeta Habacuque: "Se tardar espera-o, porque certamente virá, não tardará"(2:3).  Deus sempre nos atendeu a tempo. No momento preciso, quando se fazia sentir a falta ou necessidade de algo, Ele o supria ou realizava.  É maravilhoso servir a um Deus tão bom! Porventura não nos prometeu Ele que nunca nos deixará nem desampará? O Senhor deseja ajudar-nos se tão somente nos colocarmos em Suas mãos. "Seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito" (II Crónicas 16:9). Permita-Lhe também você que Ele guie a sua vida e siga na Sua luz enquanto Ele alumia o caminho.  O nosso coração está realmente muito grato. Por isso proclamamos: "Bendize, ó minha alma ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome" (Salmo 103:1).

—ARTHUR J. STOTT

OS MANDAMENTOS DE ROMANOS 12

1. Apresenta o teu corpo em sacrifício vivo.
2. Transforma-te pela renovação do teu entendimento.
3. Pensa com temperança.
4. Profetiza segundo a fé.
5. Serve, ensina e exorta.
6. Reparte com liberalidade.
7. Preside com cuidado.
8. Pratica a misericórdia com alegria.
9. Ama sem fingimento.
10. Aborrece o mal.
11. Segue o bem.
12. Ama fraternalmente a teu próximo.
13. Dá preferência ao teu próximo.
14. Sê fervoroso no espírito.
15. Serve ao Senhor.
16. Alegra-te na esperança.
17. Sê paciente na tribulação.
18. Sê perseverante na oração.
19. Participa da necessidade dos crentes.
20. Pratica a hospitalidade.
21. Abençoa os que te perseguem.
22. Alegra-te com os que se alegram.
23. Chora com os que choram.
24. Identifica-te com os crentes.
25. Associa-te com os humildes.
26. Procura o bem diante de todos os homens.
27. Tem paz com todos.
28. Deixa a Deus as vinganças das tuas afrontas.
29. Dá de comer e de beber ao teu inimigo.
30. Vence o mal com o Bem.

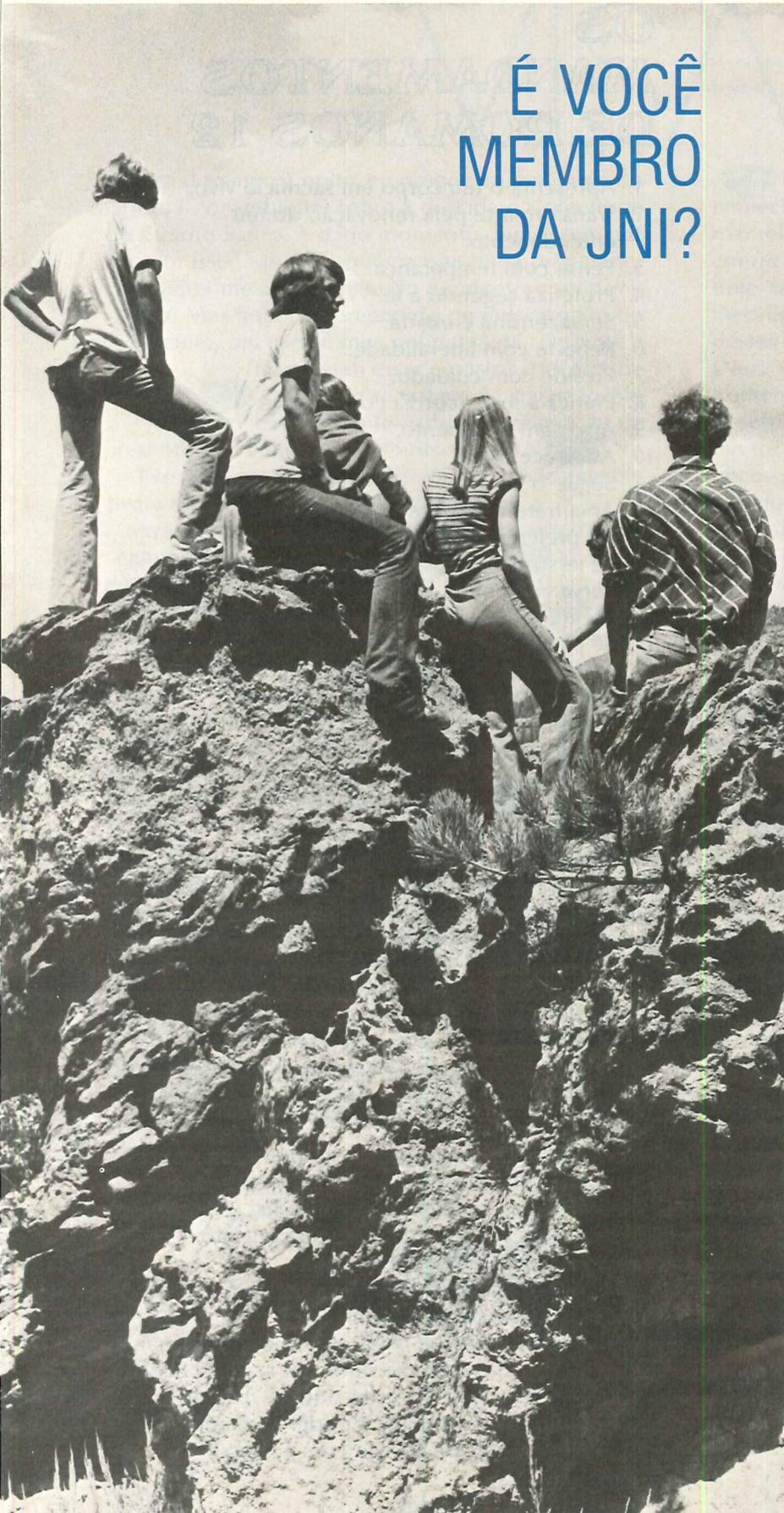
ADMOESTAÇÕES:

1. Não te conformes com este mundo.
2. Não tenhas um conceito exagerado da tua importância.
3. Não sejas vagaroso no que requer diligência.
4. Não amaldiçoes os que te perseguem.
5. Não tenhas ambições pretenciosas.
6. Não sejas sábio no teu próprio conceito.
7. Não pagues mal por mal.
8. Não te vingues a ti mesmo.
9. Não te deixes vencer do mal.

A lista das coisas que Deus espera de nós é mais extensa que a das que não devemos fazer. O Senhor espera que obedeçamos estas normas mas, ao mesmo tempo, provê graça e poder ilimitados para que possamos agir de acordo com a Sua vontade.

—D. BAGGET (Adaptado)

É VOCÊ MEMBRO DA JNI?



Juventude Nazarena Internacional

Ela pode estar tão perto de casa quanto seu grupo de juventude local, mas é bem maior do que esta. A magnitude da JNI alcança até o outro lado do mundo, como a África do Sul, Hong Kong e centenas de outros lugares onde há jovens que fazem parte da Igreja do Nazareno.

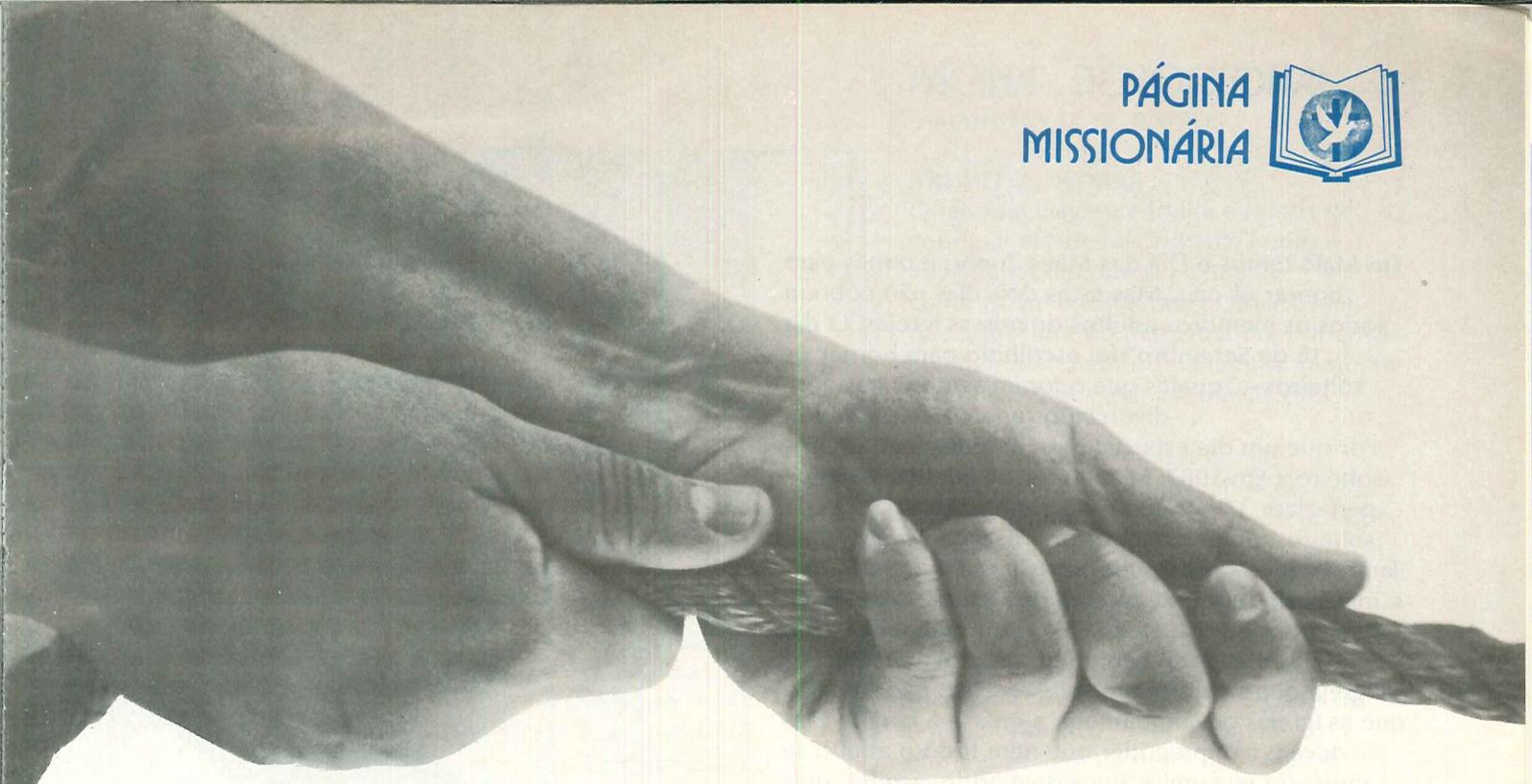
A JNI pode enriquecer tanto a sua vida quanto você o permitir. Pode encarar esta actividade como tendo reunião com os jovens uma ou duas vezes por semana—além de outro programa rotineiro. Ou como Deus tem usado a JNI ao longo de anos para mudar o curso de milhares de vidas. Ele pode usá-la para o ajudar a crescer e orientar no rumo certo.

A JNI é singular, porque não interessa qual seja o tamanho de sua igreja. Você não precisa ter um determinado número de membros para se associar à JNI. Quer assista à menor igreja no campo ou à maior igreja urbana, ainda faz parte da JNI.

Ela é também uma organização única. Quando você se envolve na JNI, torna-se parte de uma organização com um quarto de milhão de membros à volta do mundo. Também pertence a uma igreja que dá grande valor aos adolescentes e jovens. A JNI foi criada com o único propósito de satisfazer suas necessidades e as de outros jovens. Um conselho eleito—eleito por você—decide o desenvolvimento desta organização. E para implementar estes planos são escolhidos dirigentes de tempo integral.

Como membro da JNI, você tem muitos privilégios. É qualificado para actividades a nível local, distrital, regional e geral. Também para ser eleito como líder da JNI. Você pode assistir a eventos nacionais e internacionais—como convenções e congressos da juventude.

Depende de você a decisão de quanta vantagem quer tirar dos privilégios da membresia da JNI; por isso, envolva-se. Tire partido da JNI e torne-a parte vital da sua vida. Como milhares de pessoas testificam, você não se arrependerá!



ANO DE INTERCESSÃO: SEGURANDO A CORDA

NINA G. GUNTER



linhas da frente da batalha... a batalha contra o pecado e o mal. O toque do clarim é para os cristãos que desejam dedicar-se a ser intercessores. Este plano de oração, equivalente a segurar a corda, eleva-nos — e eleva os missionários — acima dos muros do desespero, do isolamento, das dificuldades financeiras, da indiferença e da inutilidade.

“Tomando-o (Saulo) de noite, os discípulos o desceram, dentro de um cesto, pelo muro” (Actos 9:25). Orar por missões tem sido como segurar uma corda para os missionários que partem e para todos os obreiros que se encontram na linha da frente.

Deus tem sempre um plano para a realização da Sua obra. Um dos desejados planos sobre o qual nos concentramos este ano é a oração. João Wesley disse: “Deus nada faz sem oração e faz tudo através dela”. Samuel Chadwick declarou: “Satanás apenas teme a oração. Um dos seus interesses é fazer que os santos não orem”. Jesus disse: “Pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra (João 16:24).

O movimento de Missão Mundial nasceu na atmosfera da oração e só poderá sobreviver pela oração. Compreenderemos nós como ela é absolutamente essencial para o evangelismo mundial? A oração é a ignição para o evangelismo global. É o sangue vital das missões.

Nunca alcançaremos um mundo perdido para Cristo com representações teatrais, aparências religiosas e cenários engenhosos. Precisamos de cristãos consagrados que se revistam da armadura total de Deus, lutem pela fé e passem para as

O plano de oração capacita-nos a estender o nosso ministério à volta do globo.

- a. Concede-nos entrada em toda a parte do mundo.
- b. Capacita-nos a acompanhar missionários até lugares remotos da terra.
- c. Através da oração podemos tocar alguma testa febril em qualquer casa de saúde.
- d. Podemos alimentar milhões de homens, mulheres e crianças famintos.
- e. Quando oramos, conseguimos ajoelhar com um pecador arrependido em qualquer parte do mundo.

Deus usa pessoas dispostas a serem usadas. Ele não olha a pessoas. Utiliza aquelas que desejam ser desconhecidas... trabalhar sem dar nas vistas... sendo fiéis em segurar a corda.

Talvez eu possa vincar a importância da oração parafraseando o dito familiar de D. L. Moody: “O mundo tem ainda a ver o que Deus pode realizar através de pessoas que oram e são dedicadas à evangelização mundial”.

Que o Senhor nos ajude a nós, nazarenos, a ser essa classe de pessoas; então Isaías 35:10 tornar-se-á uma nova realidade: “Gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido”. □

Em Maio temos o Dia das Mães. Junho é o mês para honrar os pais. Mas estes dois dias não cobrem todos os membros adultos de nossas igrejas. O dia 16 de Setembro* foi escolhido para honrar os solteiros—aqueles que o foram sempre, os agora divorciados e também os viúvos.

Por que um dia especial para homenagear adultos solteiros? Em 1987, 65 milhões de adultos solteiros perfaziam 37 por cento da população. Os lares de solteiros foram os de maior crescimento em 1988. Também foi separado um dia especial para estimular o ministério relacionado com os adultos solteiros da nossa igreja. Por causa da ênfase normalmente dada à família, eles geralmente têm de procurar funções na igreja que se ajustem a solteiros. Isto não significa que as igrejas devam diminuir a ênfase à família. Elas devem compreender que nem todo o adulto se enquadra na família típica de marido, esposa, dois filhos e animais de estimação.

Aproximadamente 1000 adultos solteiros da nossa denominação atenderam a um dos cinco retiros para solteiros (Solocon). Dê oportunidade àqueles que participaram de compartilhar os benefícios desfrutados do encontro.

Honre os adultos solteiros envolvidos na liderança. Inclua membros da junta, professores de Escola Dominical, líderes de departamentos, pianista, organista, etc.

Utilize nos cultos o maior número possível de solteiros. Inclua nisso música especial, recolhimento de ofertas, leitura das Escrituras, oração, etc.

Pense numa maneira de honrá-los. Além de organizar festas para mãe-filha e refeições para pai-filho, pense em algo para honrar os solteiros. Os planos podem incluir pequeno almoço, jantar, reuniões de confraternização depois do culto ou encorajar famílias a convidar adultos solteiros para uma refeição.

Anime o pastor a incluir na mensagem referências a adultos solteiros ou a dar-lhes ênfase especial. Para alguns solteiros assistir à igreja é uma das horas de maior isolamento na semana. Os solteiros observam as famílias que se sentam juntas. E eles se acham num ambiente de tradições familiares, mas não sentem que fazem parte destas. O clima parece reforçar os seus sentimentos de que falta algo ou alguém...

Aproveite o domingo dedicado a adultos solteiros para demonstrar-lhes apreço. Faça que os solteiros da sua igreja saibam quanto lhe agrada tê-los como "parte da família de Deus." □

— LINDA HARDIN

*A data pode ser distrital ou localmente ajustada, para mais relevo e participação.

UM DIA ESPECIAL



PARA SOLTEIROS

**LEITURAS
BÍBLICAS
DO MÊS**

- 1 II Crônicas 4—6
- 2 II Crônicas 7—9
- 3 II Crônicas 10—13
- 4 II Crônicas 14—16
- 5 II Crônicas 17—19
- 6 II Crônicas 20—22
- 7 II Crônicas 23—25
- 8 II Crônicas 26—29
- 9 II Crônicas 30—32
- 10 II Crônicas 33—36
- 11 Ezequiel 1—3
- 12 Ezequiel 4—7
- 13 Ezequiel 8—11
- 14 Ezequiel 12—14
- 15 Ezequiel 15—18
- 16 Ezequiel 19—21
- 17 Ezequiel 22—24
- 18 Ezequiel 25—27
- 19 Ezequiel 28—30
- 20 Ezequiel 31—33
- 21 Ezequiel 34—36
- 22 Ezequiel 37—39
- 23 Ezequiel 40—42
- 24 Ezequiel 43—45
- 25 Ezequiel 46—48
- 26 Daniel 1—3
- 27 Daniel 4—6
- 28 Daniel 7—9
- 29 Daniel 10—12
- 30 Ester 1—3

**VERSÍCULO
BÍBLICO**

**“Agora estarão abertos
os meus olhos e atentos
os meus ouvidos à
oração deste lugar”
(II Crônicas 7:15).**



ABERTO 24 HORAS

Quando a viagem é longa e temos de conduzir até de madrugada, como é importante encontrar postos de combustível e restaurantes abertos em qualquer hora do dia! Quando a doença acomete um membro da família, também traz alívio saber que a farmácia está sempre aberta.

Quase todas as nossas igrejas imprimem ou postam horários de culto. Entretanto, convém termos presente que, embora as portas dos nossos templos se encontrem fechadas em certos períodos de tempo, o acesso a Deus está permanentemente franqueado.

Num dos textos do mês temos exemplificado esta verdade. Depois de um dia exaustivo, o rei Salomão enfrentava agora a noite (II Crônicas 7:12). Descobriu então que Deus não tem “horas de consulta” nem horários especiais. Ele está atento de dia e de noite a tudo que nos diga respeito e à voz da nossa súplica: “Ouvi a tua oração”.

Sedimentam-se na noite as aflições humanas e o medo que as trevas sempre inspiraram. A noite tem sido também associada à ideia de envelhecimento, solidão e morte. É neste contexto que cintila o anúncio do céu lembrando a cada um de nós que Deus dá consultas permanentes e tem escuta ininterrupta ao serviço de cada um dos Seus filhos e filhas.

O templo estará fechado até às 9:00 horas de domingo? O pastor saiu em férias e só regressa no fim do mês? O médico foi chamado de emergência e não pode atender? Olhe para o sinal luminoso acima do trono de Deus:

“ABERTO 24 HORAS”

ORE:

1. Pelos solteiros, divorciados e viúvos da sua igreja. Busque orientação divina de como fazer-lhes sentir integrados e queridos na “Família de Deus”.

2. Pelos da “terceira idade” da sua congregação.

3. Pelos esforços evangelísticos e ministério nazareno da rádio em países da Europa oriental agora mais receptivos à Palavra.

4. Pela oferta missionária recolhida neste mês destinada a construções de templos, escolas e residências em muitas áreas mundiais. □

A 67a.

Nos dias 26 e 27 de Fevereiro, reuniu-se em Kansas City (E.U.A) a 67a. Junta Geral da Igreja do Nazareno. Dos relatórios apresentados destacamos os seguintes factos, para informação dos leitores de *O Arauto da Santidade*:

DIVISÃO DE CRESCIMENTO DA IGREJA

Bill Sullivan, Director

- 762 igrejas totalmente organizadas (ao redor do mundo)—o maior número na história da denominação (+404)
- 78.789 novos nazarenos (+17.735/+29%)
- 335 capelães nazarenos
- América Latina Central e Canadá Atlântico se tornam distritos de Fase IV
- 301 pastores inscritos no projecto K-igreja
- 631 trabalhos activos de línguas diferentes do Inglês, nos EUA e Canadá (membros de 17.962)
- 619 evangelistas comissionados e registrados
- Envolvida no desenvolvimento de materiais para assistir igrejas em seu ministério aos deficientes de ouvido.
- 11.080 presbíteros ordenados ao redor do mundo (+223); 4.390 ministros licenciados (+175)
- 9.292 presbíteros ordenados nos EUA e Canadá: 6.927 activos; 5.742 pastores; 420 em serviço pastoral; 140 evangelistas comissionados; 206 evangelistas registrados; 129 capelães
- 2.524 ministros licenciados nos EUA e Canadá: 2.497 pastores; 494 em serviço pastoral; 30 evangelistas registrados; 14 missionários; 5 capelães
- 78 diáconos (26 nas áreas de Missão Mundial)
- 578 alunos na preparação para o ministério; 3.593 inscritos no Curso de Estudo

DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES

Paul Skiles, Director Interino

- A revista Herald of Holiness foi confirmada como mensal
- O Serviço Nazareno de Notícias foi transferido para a Divisão de Comunicações
- Publicados três títulos da série Questões Contemporâneas: O Casamento de 15 Minutos (Drummond); Não! A Resposta Positiva ao Alcool (Hull); Desembaraçando a Revolução Sexual (Spaulding)
- Criada a posição de Coordenador Editorial
- Aprovados 21 manuscritos para publicação



- União de El Heraldo de Santidad, com Puntos Cardinales numa nova revista, Dirección
- Criação do Comitê Consultivo de Literatura Espanhola
- Criação de Publicações multi-culturais em inglês
- Enviados mais de 2.000 livros através do programa "Livros Em Missão"
- Programas de rádio em 46 línguas
- Associados com a Rádio Transmundial para a primeira produção de rádio evangélica na União Soviética
- Ministério aos ainda não-alcançados

JUNTA DE EDUCAÇÃO

Stephen Nease, Comissionário de Educação

- Criadas na Assembleia Geral a Junta Internacional de Educação e o Conselho Internacional de Educação Superior
- Dez novos presidentes eleitos para faculdades e universidades nazarenas
- Fusão das quatro faculdades teológicas nazarenas na África do Sul
- Inscritos 12.589 nas instituições nazarenas de educação superior
- Concedidos 2.507 diplomas de graduação

DIVISÃO DE FINANÇAS

Moody Gunter, Director

- 25,8 milhões de dólares em legações a diversos ministérios da igreja
- 3.400 aposentados servidos pelo Plano "Básico" de Pensão
- Pagamentos de benefício de quase 6 milhões de dólares.
- 1.000 assistiram ao 5º Banquete de Reconhecimento Quadrienal na Assembleia Geral de 1989
- 90,65% de pagamento denominacional do Fundo de Pensões e Benefícios
- Doze distritos pagaram 100% ou mais do Fundo de Pensões e Benefícios
- Recebidos 6,6 milhões para a Oferta de Gratidão de 1989
- Recebidos 8,2 milhões para a Oferta de Páscoa de 1989
- 1.826 igrejas conseguiram atingir o rol de Honra de Mordomia
- 2.816 igrejas (52%) nos E.U.A. e Canadá pagaram seus orçamentos na totalidade

JUNTA GERAL

- Remodeladas as áreas de Missão Mundial e Serviços Administrativos de Informação

SECRETÁRIO GERAL

B. Edgar Johnson

- 248 novas credenciais de presbíteros emitidas nos E.U.A e Canadá; 156 em outras áreas do mundo
- Credenciais reconhecidas de 39 presbíteros de outras denominações
- 35 novos diáconos ordenados
- 275 distritos ao redor do mundo (+12): III regular (fase IV); 40 missões (fase III); 87 missões nacionais (fase II); e 37 pioneiros (fase I)
- 5,18% em crescimento de membresia
- 919.262 de membresia total
- 9.294 igrejas (+363)
- 431.393.869 dólares pagos para todos os propósitos
- A contribuição per capita foi de \$469.28.

TESOUREIRO GERAL

Norman O. Miller

- 47,2 milhões de dólares em pagamentos totais (+1,1%)
- 13,2 milhões de dólares em Especiais de Missão (+6,7%)

CASA NAZARENA DE PUBLICAÇÕES

Robert Foster, Gerente

- Total bruto de vendas: 18,7 milhões de dólares (+2%)
- 499.373 livros impressos (341.940 novos/157.433 reimpressos)
- Publicados pela Lillenas 31 novos livros, 23 arranjos corais e 13 gravações
- Foi iniciada a produção dum novo hinário nazareno em inglês
- Foi desenvolvido um programa de computador SIIN (Sistema de Informação da Igreja do Nazareno), para Igrejas do Nazareno locais.
- Implementada a linha telefónica grátis para pedidos
- Contratado um director de *marketing*

DIVISÃO DE MINISTÉRIOS DA ESCOLA

DOMINICAL

Phil Riley, Director

- Lista de Responsabilidade da Escola Dominical de 1.297.407

- Frequência média semanal da Escola Dominical de 642.676 (+1.137), ao redor do mundo
- 62.711 oficiais e professores
- Aumento na Escola Dominical de 42% nas igrejas dos E.U.A e Canadá
- Reestruturação do curriculum de Escola Dominical (WordAction)
- Ano recorde para vendas da Série Diálogo (78.000)
- Desenvolvimento do programa de Caravanas.
- Frequência de 371.425 nas Escolas Bíblicas de Férias ao redor do mundo
- \$99.009.90 em ofertas da EBF para materiais a serem enviados a Escolas Dominicais satélites nos E.U.A.
- 400 participaram em São Diego '89, primeira conferência de jovens adultos referente a missões e ministério durante e depois da formatura na Universidade
- 2.000 adolescentes e líderes envolvidos no projecto de serviço em Indianápolis, durante a Convenção Geral

DIVISÃO DE MISSÃO MUNDIAL

Robert H. Scott, Director

- 155 superintendentes distritais nacionais
- 38% de todos os nazarenos vivem hoje em regiões fora dos E.U.A e Canadá
- 622 missionários de carreira e especializados
- 100% de aumento em membresia de igreja nas regiões de Missão Mundial na década de 1980 (total de 347.093)
- 311 equipes de Trabalho e Testemunho (incluindo 5.598 pessoas), deram 1,8 milhões de dólares em materiais para projectos
- Pela primeira vez, mais de 1 milhão de leitores no programa de educação missionária pela primeira vez
- 1,2 milhões recolhidos para o Fundo de Fome e Desastre
- 7.911 sociedades da SNMM (+164), com um total de membresia de 568.198 (+15.571)
- Mais de 2 milhões de dólares recebidos para a Oferta de Alabastro (+79.131)
- Total de 35,3 milhões de dólares dados através da SNMM
- 635.679 de dólares recebidos para a Rádio de Missão Mundial (+190.000)
- 25 novos missionários comissionados pela Junta Geral no dia 26 de Fevereiro de 1990. □

PERGUNTAS

- ✓ **Tenho estado a examinar I Crônicas 16:22 — “Não toqueis os meus ungidos...” Parece ser argumentação comum que esta atitude se aplica à nossa geração e a seus líderes. Quando o rei Saul foi ungido era um homem de Deus, mas quando desobedeceu deixou de ser escolhido. O pacto perpétuo de Israel estendia-se a mil gerações. Para quem foi escrita esta passagem bíblica? Aplica-se também aos gentios? Mesmo nos nossos dias? Como? De que forma pode ser feita a repreensão sem ofender o Espírito Santo?**

- ✓ **Se todos os bebês nascem com uma “natureza de pecado”, e se Deus não permite pecado no céu, como irão para o céu aqueles que morrem na infância ou meninice? O nosso pastor disse que Deus, na Sua infinita misericórdia, fez provisão necessária quanto à morte de uma criança. Sinto que deve haver melhor explicação.**

E RESPOSTAS

Os “ungidos”, nesta passagem, são considerados pela maioria dos estudiosos da Bíblia como os *patriarcas* — Abraão, Isaque, Jacó e José, também chamados *profetas* pelas revelações divinas que a eles e através deles foram comunicadas (Gênesis 20:7; 12:17; 35:5; 26:11).

Ninguém, nem mesmo o rei, podia opor-se-lhes ou atacá-los impunemente, pois Deus os levantara para realização de Seus propósitos infalíveis.

Alguns estudiosos da Bíblia interpretam “meus ungidos” como sendo o povo de Israel, incluindo seus descendentes.

Por extensão, a advertência pode aplicar-se ao nosso tempo. Aqueles que Deus escolheu e encheu com o Espírito Santo para levar as promessas e provisões do pacto aos Seus beneficiados, não podem ser impedidos ou perseguidos sem se incorrer no desagrado e juízo de Deus (Lucas 21:12-19; Apocalipse 11).

Isto não significa que aqueles que pecam ou falham não devam ser reprovados. Os apóstolos repreendiam-se uns aos outros (Gálatas 2:11-22). Mas isso significa que, dada a fidelidade de servos de Deus com uma missão, opor-se-lhes é opor-se a Jesus (Lucas 10:16).

Em Israel, reis, sacerdotes e profetas eram ungidos com óleo quando empossados no cargo. Na nossa igreja, os pastores são escolhidos pela congregação. Um voto negativo, porém, não é equivalente a “tocar” o ungido ou “injuriar” o profeta. No entanto, opor-se ao seu trabalho por egoísmo ou razões mesquinhas, pode equivaler às circunstâncias para as quais se pronunciaram as antigas advertências.

A explicação do seu pastor é verdadeira, mas talvez possa ajudá-lo uma resposta mais completa.

Os adultos são justificados livremente e totalmente santificados pela fé em Cristo, e o Seu sangue redentor possibilita o nosso perdão e purificação.

No caso das crianças, a provisão da expiação é aplicada pelo Espírito Santo, independentemente da resposta de fé (Romanos 5:6-21). Como declara o nosso *Artigo de Fé* sobre “A Expiação”: “A expiação é benignamente eficaz para a salvação dos irresponsáveis e para as crianças na inocência, mas somente quando se arrependem e crêem é eficaz para a salvação daqueles que chegam à idade da responsabilidade”.

Em cada caso a salvação é atribuída à graça de Deus, através da morte redentora de Cristo e pelo poder do Espírito Santo — que, na verdade, é de “infinita misericórdia”. □



O evangelista, Rev. Marcos Fernando de Oliveira, sua esposa e filho.

EVANGELISTA BRASILEIRO

No transcorrer da 31ª Assembleia do Distrito Sudeste Paulista, em Janeiro de 1990, foi designado Evangelista o Rev. Marcos Fernando de Oliveira, primeiro presbítero evangelista oficialmente reconhecido no Brasil. O diretor regional, Dr. Louie Bustle e o superintendente geral, Dr. Eugene Stowe presidiram a cerimónia. O novo ministério vem reforçar o trabalho de evangelismo e o alvo de implantação de novas igrejas, graças ao Senhor da Seara e àqueles que Ele comissiona para a Sua obra.

O Rev. Marcos Fernando de Oliveira fundou a sexta Igreja do Nazareno de Campinas e pastoreou-a por seis anos. Foi presidente da SNMM distrital. Ele e sua esposa são formados pelo SIBIN.

"O evangelismo sempre me atraiu", confessa ele. Minha oração mais frequente tem sido: "Senhor, faze-me um ganhador de almas". E acrescenta: "Tenho absoluta certeza que Deus me chamou para este ministério fundamental e me capacitara para ser um homem que Ele usa".

O novo evangelista está à disposição das igrejas locais, dos vários distritos e suas organizações para campanhas e outros programas especiais. Oremos por ele e pela família Oliveira no desempenho desta missão consagrada à glória do Senhor Jesus.

ENTRE AS MAIORES

Alistam-se entre as dez maiores Escolas Dominicais da denominação duas da República de Cabo Verde: Mindelo e Praia. Aos respectivos pastores, Revs. Manuel S. Gomes e Daniel D. Barros, aos líderes, professores e classes, o nosso bem-hajam. Que seja para a glória de Deus! A lista completa publicada pela Divisão de Ministérios da Escola Dominical é esta:

1. Primeira Igreja do Nazareno de Long Beach, Califórnia. . 1.801
2. Primeira Igreja do Nazareno de Bethany, Oklahoma 1.739
3. Primeira Igreja do Nazareno de Pasadena, Califórnia. . . . 1.543
4. Igreja do Nazareno da Universidade, Olathe, Kansas. . . . 1.334
5. Primeira Igreja do Nazareno de Salem, Oregon 1.281
6. Primeira Igreja do Nazareno de Denver, Colorado 1.161
7. Igreja do Nazareno do Mindelo, Cabo Verde. 1.153
8. Igreja do Nazareno de Bonteheuwel, Western Cape 1.132
9. Primeira Igreja do Nazareno de Nashville, Tennessee. . . . 1.120
10. Igreja do Nazareno da Praia, Cabo Verde 1.013

De parabéns está também a Igreja Central de Maputo, Moçambique, pois figura entre as cinco, no cenário internacional, que tiveram maior crescimento numérico (+345).



Rev.
Jaime Kratz
1924-1990

PARTIDA TRIUNFANTE

Enquanto falava animadamente, num carro estacionado, da sua profunda preocupação pelo estado espiritual da juventude, o Rev. Jaime Kratz sofreu aparente ataque cardíaco e faleceu no dia 9 de Março.

Acompanhavam-no a esposa, D. Carolina Kratz, e o pastor de Coquille, Oregon (EUA), em cuja igreja ia falar na convenção de Promessas de Fé.

O Rev. Kratz contava 66 anos, 29 dos quais foram dedicados a serviço missionário no Brasil. Aposentara-se em Agosto de 1989.

"Talvez o mais amado dos missionários nazarenos do Brasil", disse um colega, foi pioneiro em vários estados, fundador de muitas congregações e instrumento usado por Deus na salvação de jovens que hoje ocupam posições de liderança na obra do País.

O *Arauto da Santidade*, que tem sido enriquecido com o apoio e artigos do Rev. Jaime Kratz, associa-se a tantos mais para desejar o conforto de Deus à D. Carolina, aos filhos Leroy, Dean e Eldon, bem como às respectivas famílias. □

alabastro

Oferta do Coração

para edifícios,
faz avançar a obra de Deus neste mundo...
e o Seu reino vindouro!

Expresse amor
dando no mesmo espírito
da oferta original...

(Mateus 26:7-13)



OFERTA DE ALABASTRO
Fevereiro * Setembro